



ESTATÍSTICAS CEMSU – 2021

A Central de Medidas Socialmente Úteis de Curitiba realizou no ano de 2021 o total de **1.483 atendimentos multidisciplinares**, a seguir será especificada cada atuação desta Central ao longo de 2021.

Equipe:

Diego Santos Teixeira - Juiz Coordenador

Ana Carolina Bartolamei Ramos - Juíza Supervisora

Arthur Wille Rempel - Gestor Administrativo

Ana Cláudia Kaminski - Técnica Judiciária

Briza Feitosa Menezes - Psicóloga

Isabelle Bastos - Estagiária de pós-graduação em Serviço Social

Aline Aparecida da Cunha Brito - Estagiária de pós-graduação em Serviço Social

Ana Paula Romani - Estagiária de graduação em Psicologia

Stephanie Lowry - Estagiária de graduação em Psicologia

Maedra Milleo - Estagiária de pós-graduação em Psicologia;

Jessica Dezam Fernandes - Estagiária de pós-graduação em Direito;

Mateus Gapski - Estagiário de pós-graduação em Direito;

Janaina Brito - Estagiária de graduação em Direito;

Juliana Bochnia - Estagiária de nível médio.

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS À COMUNIDADE – PSC

Tem como objetivo central a regulamentação do encaminhamento e acompanhamento da prestação de serviço à comunidade no âmbito dos Juizados Especiais Criminais do Foro Central da Comarca da Região Metropolitana de Curitiba, por meio da integração com a rede de apoio sob a ótica da interatividade e com um enfoque restaurativo.

As pessoas em alternativa encaminhadas à CEMSU com a necessidade de realizarem serviço comunitário têm a oportunidade de serem acolhidas pela equipe psicossocial, que, buscando resgatar a autonomia e promovendo a emancipação da pessoa em alternativa, irá identificar, na rede de parceiros, a entidade que melhor se adequa ao seu perfil e habilidades.

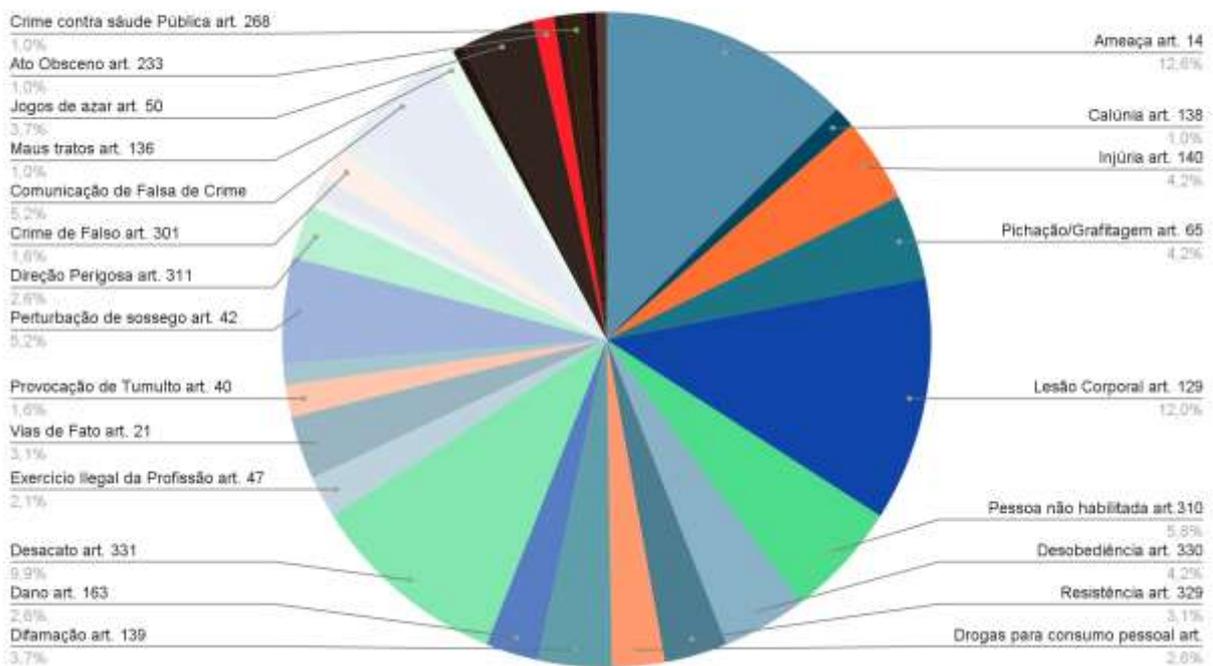
No ano de 2021, devido às restrições ocasionadas pela pandemia de COVID-19, contamos apenas com 6 instituições parceiras para a realização dos trabalhos comunitários: Associação Franciscana de Educação ao Cidadão Especial – AFECE, Associação dos Condomínios Garantidos do Brasil – ACGB, Colégio Estadual João Turin, CERAS Perpétuo Socorro, ONG ANJOS e ESCOLA MENINO JESUS.

QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS:	148 PRESTADORES
QUANTIDADE DE CASOS CONCLUÍDOS:	52 CASOS
QUANTIDADE DE PRESTADORES CUMPRINDO:	47 PRESTADORES
QUANTIDADE DE PRESTADORES DO GÊNERO FEMININO:	50 MULHERES
QUANTIDADE DE PRESTADORES DO SEXO MASCULINO:	98 HOMENS
IDADE MÉDIA DOS PRESTADORES:	33 ANOS
MÉDIA DE TEMPO DE PSC:	34 HORAS

Número de prestadores por instituição temos:

AFECE	9 prestadores
ACGB	40 prestadores
JOÃO TURIN	29 prestadores
PERPETUO SOCORRO	21 prestadores
ONG ANJOS	5 prestadores
MENINO JESUS	5 prestadores

PSC - delitos



ATENDIMENTO DE PRÉ-CUSTÓDIA/2021¹

Atualmente o Brasil ocupa o terceiro lugar no *ranking* do encarceramento mundial, estando atrás apenas dos Estados Unidos e da China² e tendo, de acordo com o Departamento Penitenciário Nacional - DEPEN 748.009 pessoas encarceradas, dentre as quais 222.558 (29,75%) são presos(as) provisórios, ou seja, pessoas que ainda não possuem uma condenação³.

As Audiências de Custódia foram instituídas pelo Conselho Nacional de Justiça - CNJ, por meio da Resolução 213/2015, mesmo ano em que o Supremo Tribunal Federal - STF declarou que no âmbito do sistema penitenciário o país vivenciava um estado de coisas inconstitucionais (ADPF 347).

Essa declaração demonstra que a superlotação e as condições dos presídios apresentavam uma realidade incompatível com a Constituição Federal, visto que ocorria uma série de violações de direitos fundamentais, principalmente no que diz respeito à dignidade, a vedação de tortura e tratamento desumano, o direito e acesso à justiça e os direitos sociais de saúde, educação, trabalho e segurança.

O Plano de Gestão da Central de Medidas Socialmente Úteis - CEMSU de 2019⁴ demonstra que desde a implementação das Audiências de Custódia as alternativas penais têm tido ainda pouco espaço a nível nacional e que apenas 10,7% das pessoas que passam pela audiência são acolhidas e acompanhadas por uma equipe interdisciplinar.

Devido a essa e inúmeras outras complexidades e problemas estruturais relacionados à privação de liberdade no Brasil, o CNJ em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento implementou em todo o território nacional

¹ Relatório elaborado por Isabelle Bastos Ferreira, Assistente Social (estagiária de pós-graduação).

² Dados atualizados do International Centre for Prison Studies. Disponível em <<https://www.prisonstudies.org/>>. Acesso em 29 de nov. 2021.

³ Departamento Penitenciário Nacional. **Ministério da Justiça e Segurança Pública**, 2021. Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias - Período de Julho a Dezembro de 2019. Disponível em <<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiaMmU4ODAwNTAtY2IyMS00OWJiLWE3ZTgtZGNjY2ZhNTYzZDIiIiwidCI6ImViMDkwNDIwLTQ0NGMtNDNmNy05MWYyLTRiOGRhNmJmZThlMSJ9>>. Acesso em 24 de nov. 2021.

⁴ GORSKI, Laís; ARRUDA, Caio Cesar de; QUEIROZ, Fernanda de Oliveira. **Plano de Gestão** – Central de Medidas Socialmente Úteis, 2019.

o Programa Fazendo Justiça, que tem uma de suas frentes de intervenção a atuação frente às Audiências de Custódia.

Em Curitiba-PR a atuação antes, durante e após as Audiências de Custódia tem sido realizada pela equipe interdisciplinar da CEMSU que conta com profissionais de Direito, Serviço Social e Psicologia.

Os atendimentos de pré-custódia têm como público-alvo todas as pessoas presas em flagrante que são apresentadas nas Audiências de Custódia.

Com base no Manual de Proteção Social na Audiência de Custódia⁵, esses atendimentos têm como finalidade, por meio da escuta qualificada, atentar-se para as informações relacionadas às condições sociais e pessoais da pessoa custodiada, sendo feito o acolhimento, a identificação de vulnerabilidades, o encaminhamento de demandas emergenciais e a explicação sobre o que se trata a Audiência de Custódia e a possibilidade de retorno para atendimento com a equipe no pós-custódia.

Além disso, as informações coletadas servem como subsídio para a audiência, sendo encaminhadas para o Magistrado, Ministério Público e Defensoria Pública/Advogado(a).

1. COLETA DE DADOS:

A fonte de informações do presente relatório são as fichas de atendimentos do serviço pré-custódia, as quais foram armazenadas ao longo do ano em formulários e planilhas do Excel. Para a produção das estatísticas, todos os dados foram tratados de maneira objetiva e parametrizada, tendo o cuidado com a privacidade das pessoas atendidas e das informações que ultrapassam as necessárias para a produção do relatório.

2. QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS:

Durante o ano de 2021 os atendimentos de pré-custódia aconteceram nos meses de abril, maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro⁶. Nos meses de janeiro, fevereiro e março não foram realizados os atendimentos devido

⁵ BRASIL. Conselho Nacional de Justiça. **Manual de Proteção Social na Audiência de Custódia:** Parâmetros para o serviço de atendimento à pessoa custodiada. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes; coordenação de Luís Geraldo Sant'Ana Lanfredi [et. al]. Brasília: Conselho Nacional de Justiça, 2020

⁶ Devido a data final de entrega do relatório, os dados apresentados são de até o dia 29 de novembro e os dados referente ao mês de dezembro serão apresentados em relatório posterior.

a pandemia de COVID-19 e a suspensão das Audiências de Custódia. Assim, mesmo nos meses em que aconteceram os atendimentos, não foram realizados com todas as pessoas que passaram pelas audiências, uma vez que o trabalho da CEMSU tem acompanhado o retorno gradual das audiências semipresenciais. Totalizando, portanto, 931 atendimentos.

O período com o menor número de atendimentos foi o mês de julho com 47 atendimentos e o período com o maior número de atendimentos foi o mês de setembro com 214 atendimentos, conforme os dados a seguir:

MÊS/2021	N. DE PESSOAS ATENDIDAS	DIAS DE ATENDIMENTO	DIA COM O MAIOR N. DE ATENDIMENTO	DIA COM MENOR N. DE ATENDIMENTO	MÉDIA DE ATENDIMENTOS POR DIA
JANEIRO	Não foram realizados atendimentos em Janeiro/2021	X	X	X	X
FEVEREIRO	Não foram realizados atendimentos em Fevereiro/2021	X	X	X	X
MARÇO	Não foram realizados atendimentos em Março/2021	X	X	X	X
ABRIL	58	16 DIAS	09/04/2021 - 07 atendimentos	23/04/2021 e 30/04/2021 - 01 atendimento	04
MAIO	66	19 DIAS	11/05/2021 - 08 atendimentos	10/05/2021; 21/05/2021 e 25/01/2021 - 01 atendimento	03
JUNHO	59	15 DIAS	10/06/2021 - 08 atendimentos	28/06/2021 - 01 atendimento	04
JULHO	47	17 DIAS	22/07/2021 - 07 atendimentos	09/07/2021; 12/07/2021; 15/07/2021 e 26/07/2021 - 01 atendimento	03
AGOSTO	103	19 DIAS	24/08/2021 - 11 atendimentos	06/08/2021 - 02 atendimentos	05
SETEMBRO	214	19 DIAS	27/09/2021; 29/09/2021 - 20	02/09/2021; 21/09/2021 - 04	11

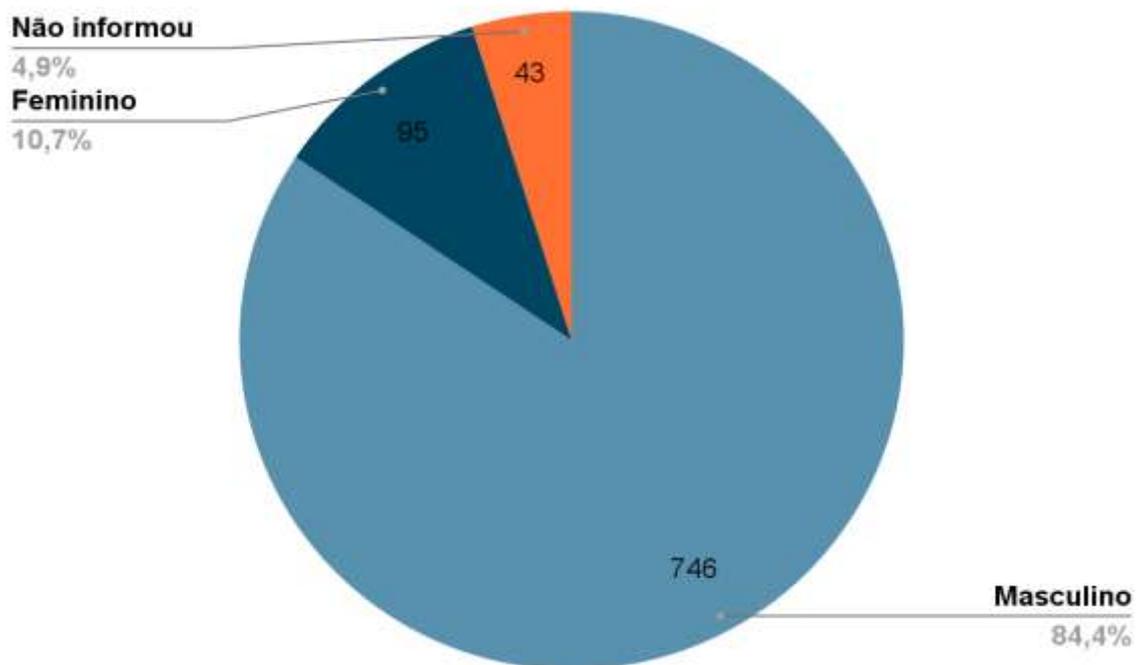
			atendimentos	atendimentos	
OUTUBRO	191	18 DIAS	14/10/2021 - 19 atendimentos	07/10/2021 - 03 atendimentos	10
NOVEMBRO	193	12 DIAS	22/11/2021 - 19 atendimentos	18/11/2021 - 03 atendimentos	09
TOTAL	931	X	X	X	X

Fonte: Planilha interna de controle dos atendimentos da Central de Medidas Socialmente Úteis - Tribunal de Justiça do Estado do Paraná - 2021

3. DADOS ESTATÍSTICOS: PERFIL DA POPULAÇÃO ATENDIDA

Os dados estatísticos apresentados são referentes à 884 atendimentos com os recortes específicos de cada formulário⁷, pois devido a problemas no sistema de dados e troca de plataforma para preenchimento do formulário 47 atendimentos foram realizados somente a partir do relatório utilizado para encaminhar para as audiências.

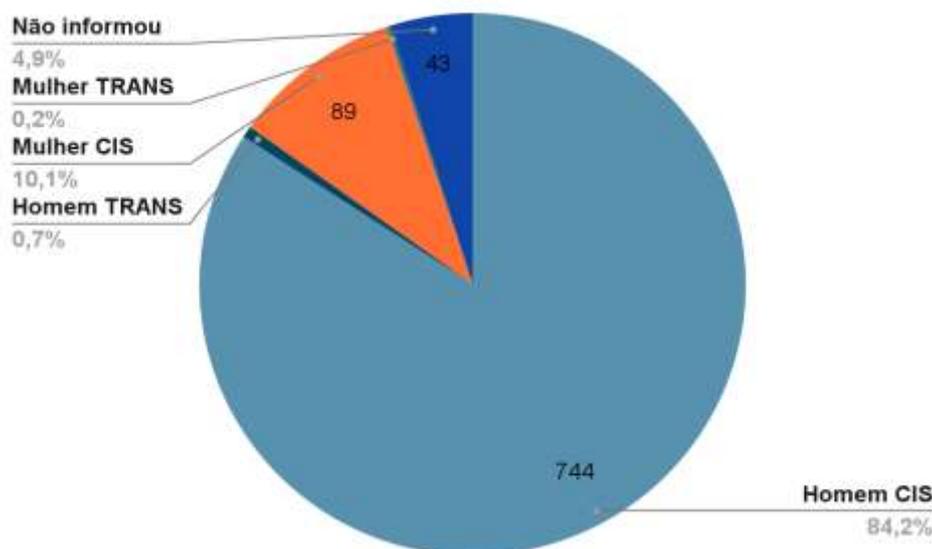
3.1.1. SEXO, IDENTIDADE DE GÊNERO E ORIENTAÇÃO SEXUAL: SEXO



⁷ Ao longo do ano foram utilizados dois tipos de formulários, o primeiro formulário contém 340 atendimentos e o segundo formulário contém 544 atendimentos.

Nota-se que dos 884 atendimentos, a grande maioria das pessoas custodiadas são do sexo masculino, sendo um total de 84,4% (746), enquanto 10,7% (95) são do sexo feminino e 4,9% (43) não informaram.

3.1.1 IDENTIDADE DE GÊNERO

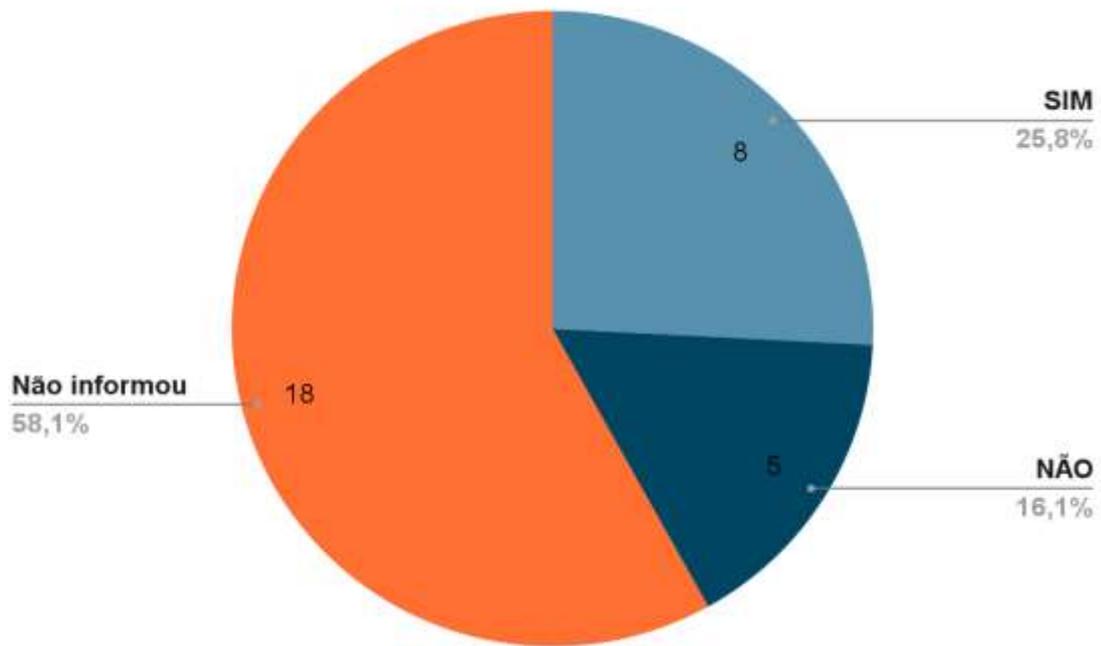


Em relação a identidade de gênero, 84,2% (744) se declararam Homem CIS, 0,7% (06) se declararam Homem TRANS, 10,1% (89) se declararam Mulher CIS, 0,2% (02) se declararam Mulher TRANS e 4,9% (43) não informaram.

Das 08 pessoas que se declararam TRANS, 06 informaram o nome social. Essa informação foi repassada com a devida atenção para que durante a audiência o nome social fosse respeitado.

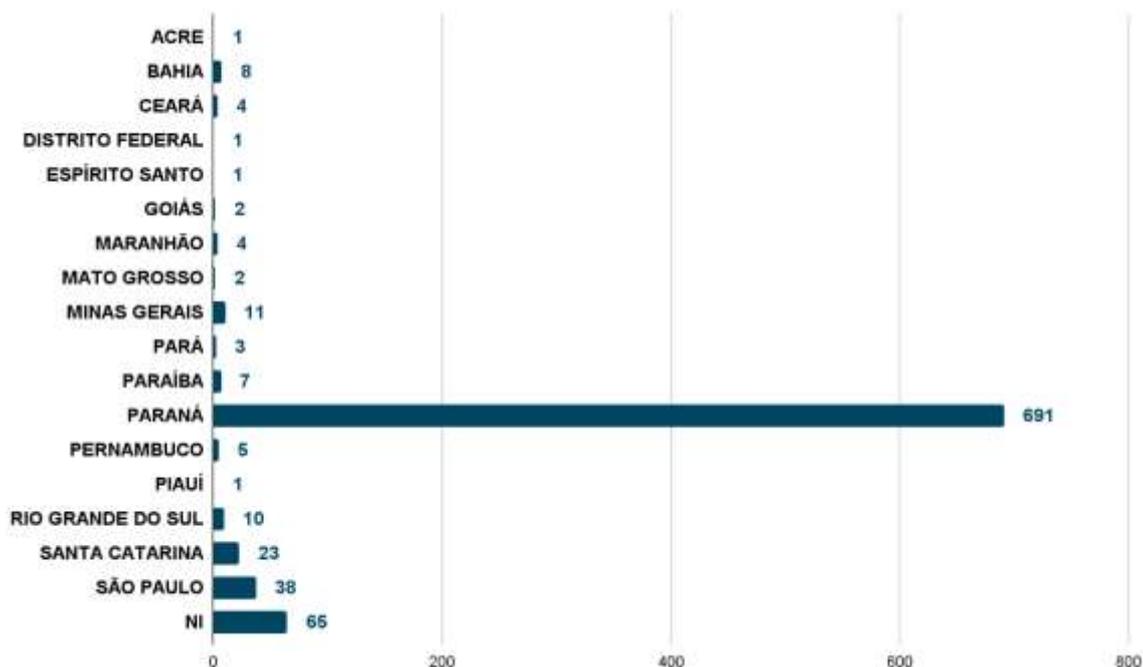
3.1.2 ORIENTAÇÃO SEXUAL

No tocante à orientação sexual, das 884 pessoas atendidas, 31 pessoas informaram fazer parte do grupo LGBTQIA+. Ao serem questionadas se seus direitos foram garantidos e respeitados desde o momento da abordagem policial, 58,1% (18) não informaram, 25,8% (08) responderam que seus direitos foram respeitados e 16,1% (05) responderam que não tiveram seus direitos respeitados.



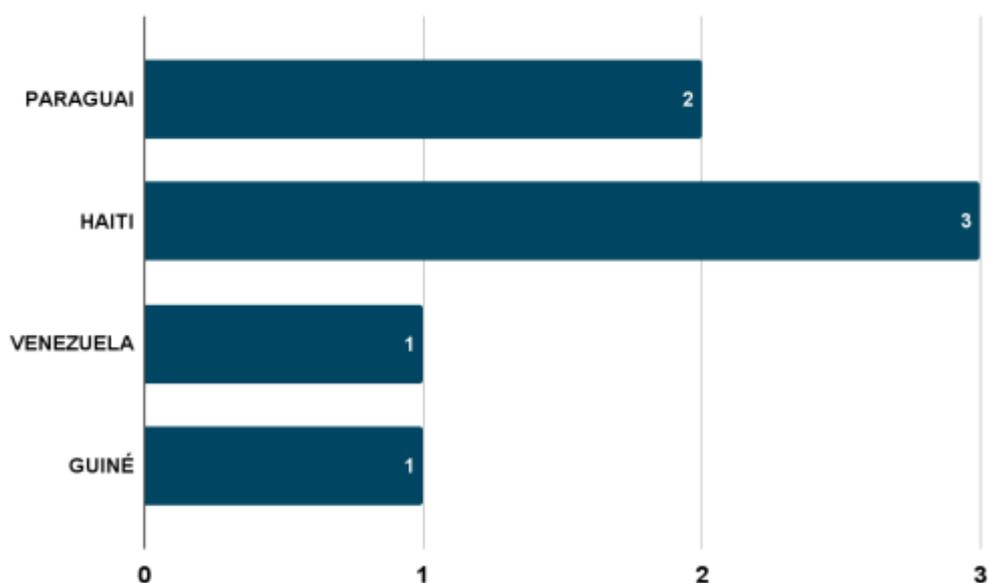
3.2 NATURALIDADE:

ESTADOS BRASILEIROS



Em relação à naturalidade, o tratamento dos dados foi direcionado para os Estados em que as pessoas atendidas nasceram. Dessa forma, dos 26 Estados e o Distrito Federal, 16 Estados foram contemplados mais o Distrito Federal, dentre eles, Acre, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

Além dos Estados brasileiros, 07 pessoas informaram serem de outros países, como Paraguai, Haiti, Venezuela e Guiné, conforme gráfico a seguir:

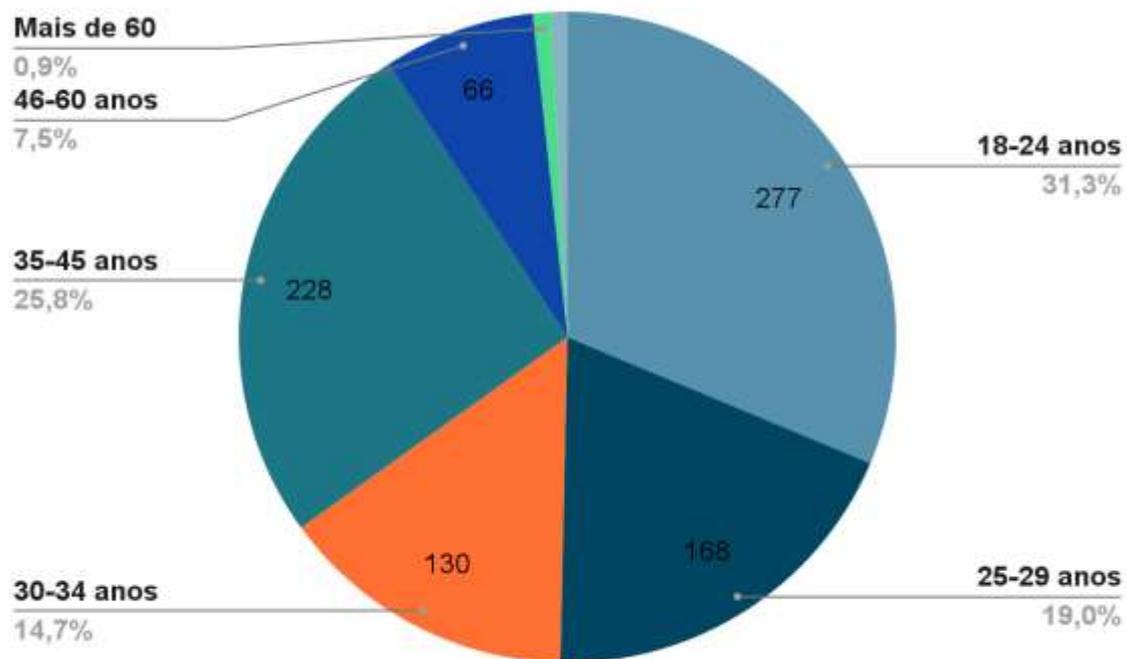


Desses 07 atendimentos foram verificadas as particularidades e demandas específicas de cada situação, bem como a necessidade de tradução durante as audiências.

3.3 IDADE, DENOMINAÇÃO ÉTNICO-RACIAL, ESTADO CIVIL E ESCOLARIDADE:

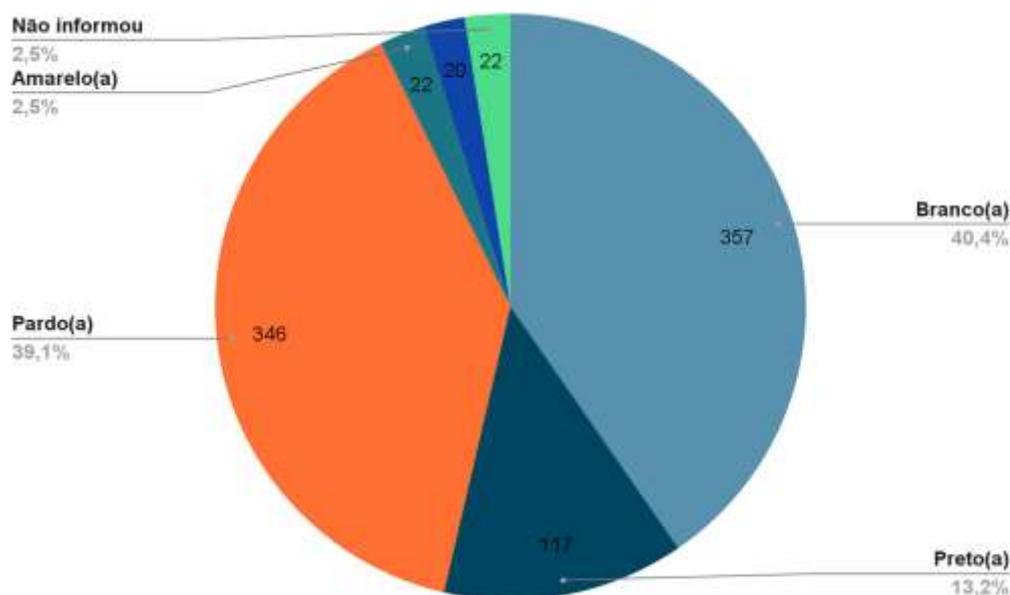
3.3.1 IDADE

Quanto à idade, a sistematização foi feita por meio das seguintes faixas-etárias: **(i)** 18-24 anos; **(ii)** 25-29 anos; **(iii)** 30-34 anos; **(iv)** 35-45 anos; **(v)** 46-60 anos; e **(vi)** mais de 60 anos.



Nota-se que a maioria das pessoas atendidas tem idade entre 18-24 anos, sendo cerca de 31,3% (277); 19% (168) tem idade entre 25-29 anos; 14,7% (130) tem idade entre 30-34 anos, 25,8% tem idade entre 35-45 anos, 7,5% (66) tem idade entre 46-60 anos, 0,9% (08) tem mais de 60 anos de idade e 0,8% (07) não informaram a idade.

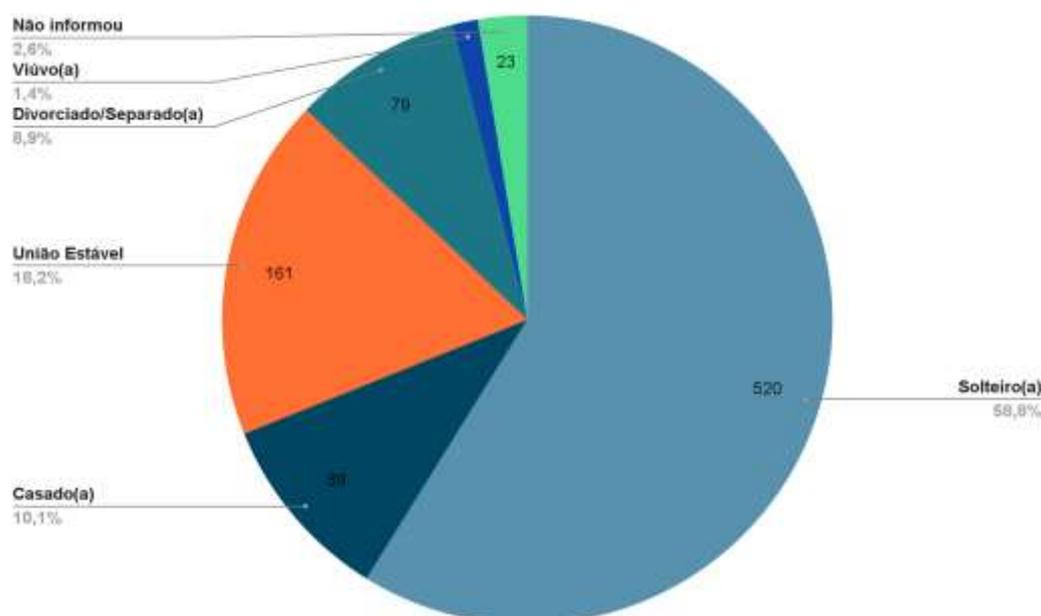
3.3.2 DENOMINAÇÃO ÉTNICO-RACIAL



Em relação a autodeclaração referente a denominação étnico-racial, 40,4% (357) se autodeclararam brancos(as), 39,1% (346) se autodeclararam pardos(as); 13,2% (117) se autodeclararam pretos(as); 2,5% (22) se autodeclararam amarelos(as); 2,3% (20) se autodeclararam indígenas e 2,5% (22) não informaram.

Ao somar os dados das pessoas que se autodeclararam pretas ou pardas, tem-se um total de 463 pessoas, cerca de 52,3% pessoas negras, ou seja, a maioria.

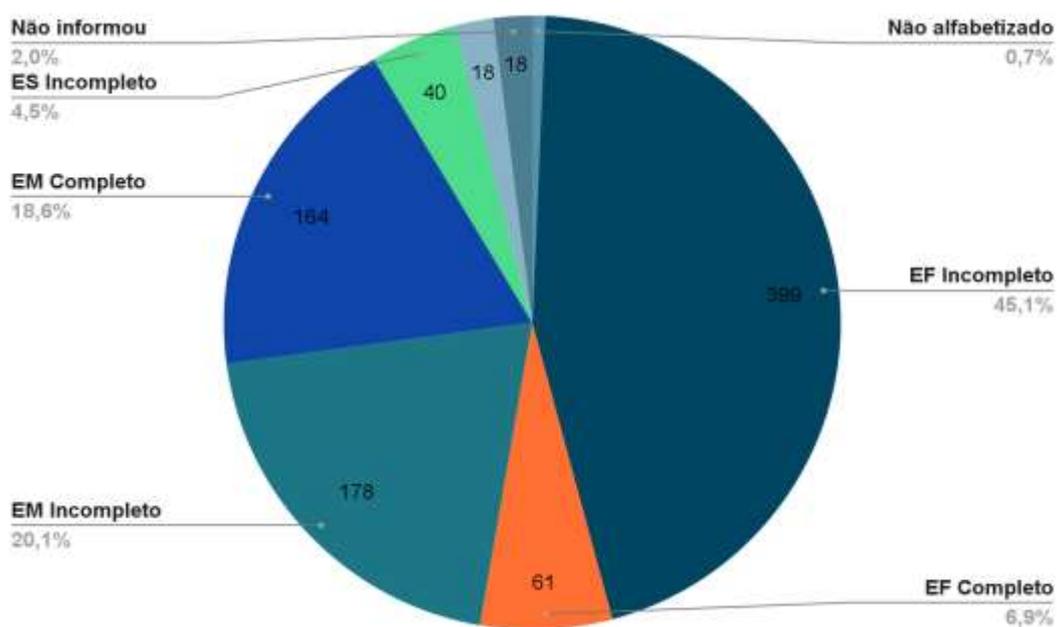
3.3.3 ESTADO CIVIL



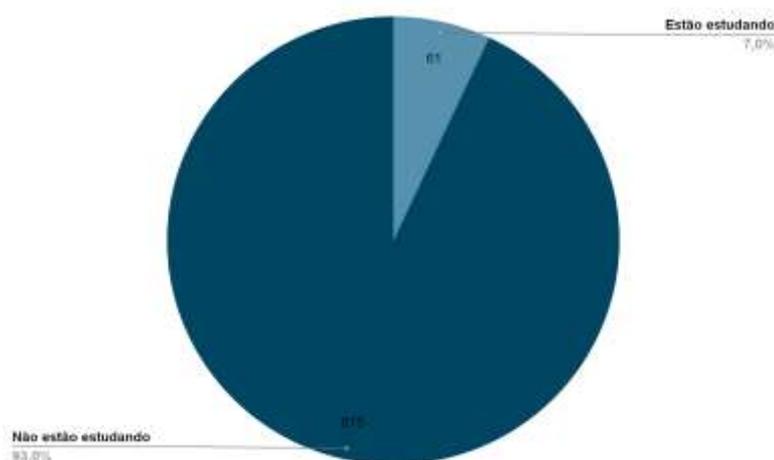
No que se refere ao estado civil, a maioria das pessoas atendidas afirmaram serem solteiras: 58,8% (520). 10,1% (89) afirmaram serem casadas, 18,2% (161) afirmaram ter uma união estável, 8,9% (79) afirmaram serem divorciados ou separados, 1,4% (12) afirmaram serem pessoas viúvas e 2,6% (23) não responderam.

3.3.4 ESCOLARIDADE

Em relação à escolaridade, 0,7% (06) das pessoas atendidas não são alfabetizadas, 45,1% (399) possuem ensino fundamental incompleto, 6,9% (61) possuem ensino fundamental completo, 20,1% (178) possuem ensino médio incompleto, 18,6% (164) possuem ensino médio completo, 4,5% (40) possuem ensino superior incompleto, 2% (18) possuem ensino superior completo e 2% (18) não informaram sua escolaridade.



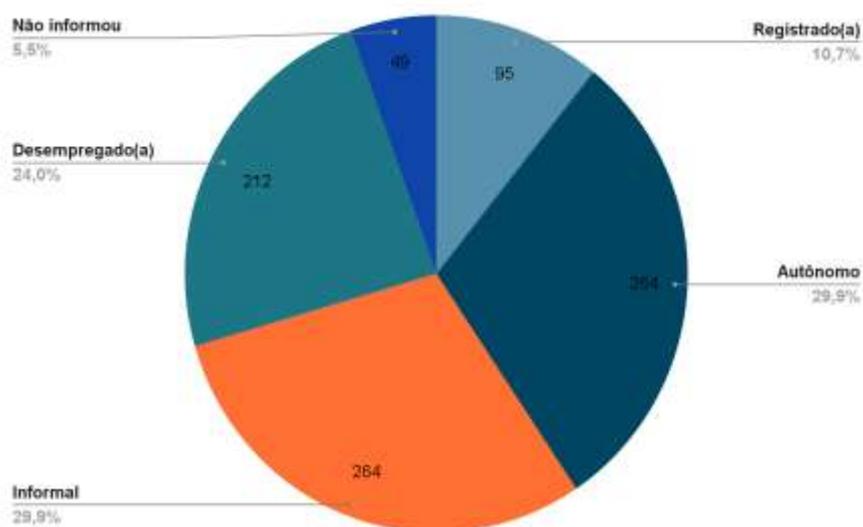
Ao serem perguntados se estavam estudando no período em que foram atendidos pela equipe, somente 7% (61) responderam que estavam estudando, enquanto 93% (815) responderam que não.



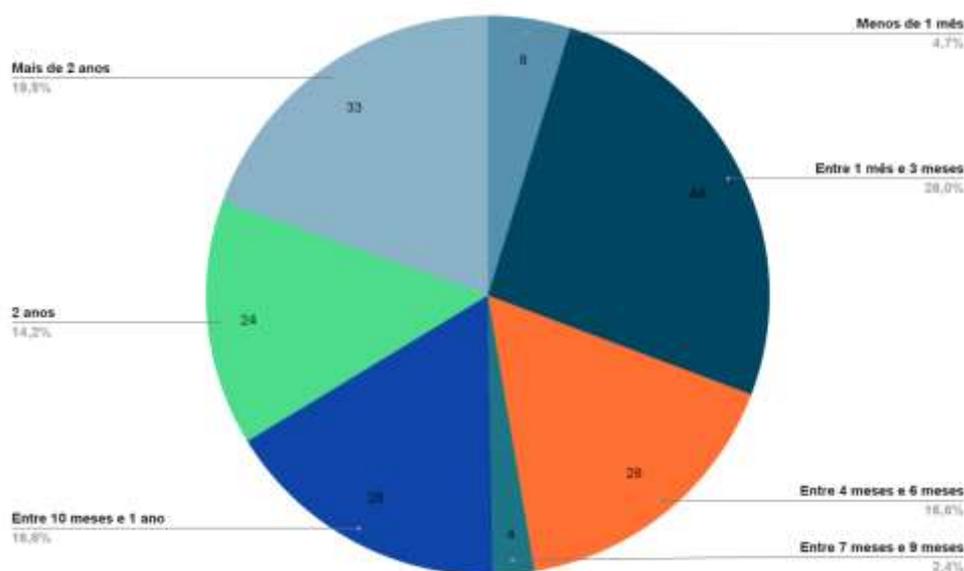
3.4 SITUAÇÃO OCUPACIONAL, RENDA E DOCUMENTOS:

3.4.1 SITUAÇÃO OCUPACIONAL

No que se refere à situação ocupacional, 10,7% (95) informaram estarem em empregos formais com carteira de trabalho assinada, 29,9% (264) informaram trabalharem de maneira autônoma; 29,9% (264) informaram trabalharem de maneira informal, 24% (212) informaram estarem em situação de desemprego e 5,5% (49) não informaram.



Das 212 pessoas que informaram estarem em situação de desemprego, 169 informaram o tempo nessa situação. Desses, 4,7% (08) informaram estarem desempregadas há menos de 1 mês, 26% (44) entre 1 e 3 meses, 16,6% (28) entre 4 e 6 meses, 2,4% (04) entre 7 e 9 meses, 16,6% (28) entre 10 meses e 1 ano, 14,2% (24) 2 anos e 19,5% (33) mais de 2 anos.

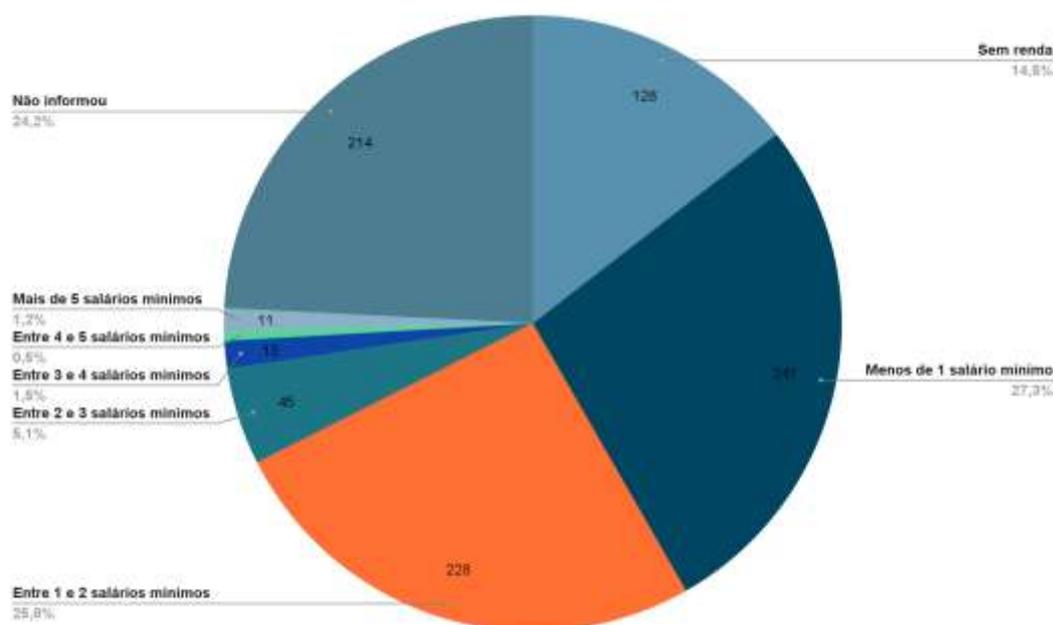


3.4.2 RENDA

Em relação a parametrização dos dados de renda, para facilitar a compreensão os dados foram compilados a partir da seguinte divisão: **(i)** sem renda;

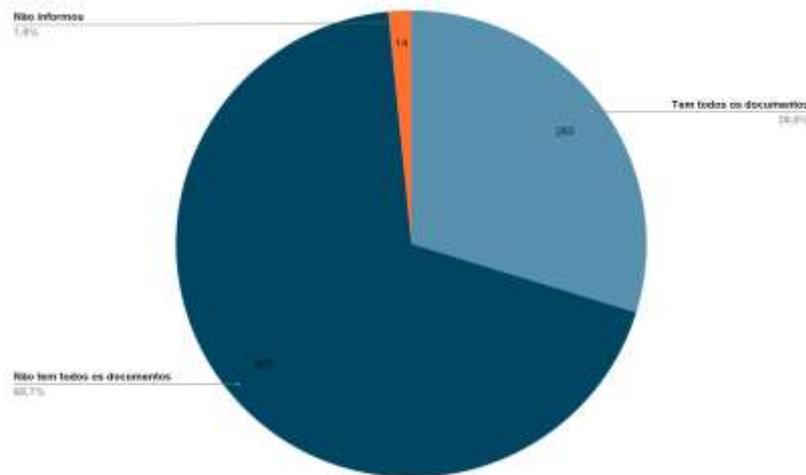
(ii) menos de 1 salário mínimo, (iii) entre 1 e 2 salários mínimos, (iv) entre 2 e 3 salários mínimos, (v) entre 3 e 4 salários mínimos, (vi) entre 4 e 5 salários mínimos e (vii) mais de 5 salários mínimos.

Das 884 pessoas que responderam o formulário, 14,5% (128) afirmaram não possuir renda, 27,3% (241) afirmaram possuir renda de menos que 1 salário mínimo, 25,8% (228) afirmaram possuir renda entre 1 e 2 salários mínimos, 5,1% (45) afirmaram possuir renda entre 2 e 3 salários mínimos, 1,5% (13) afirmaram possuir renda entre 3 e 4 salários mínimos, 0,5% (04) afirmaram possuir renda entre 4 e 5 salários mínimos, 1,2% (11) informaram possuir renda superior a 5 salários mínimos e 24,2% (214) não informaram a renda.



3.4.3 DOCUMENTOS

No que se refere a documentação, nota-se que a maioria das pessoas atendidas, 68,7% (607) não possuem todos ou nenhum documento e somente 29,8% (263) possuem todos os documentos e 1,6% (14) não informaram sobre sua documentação.

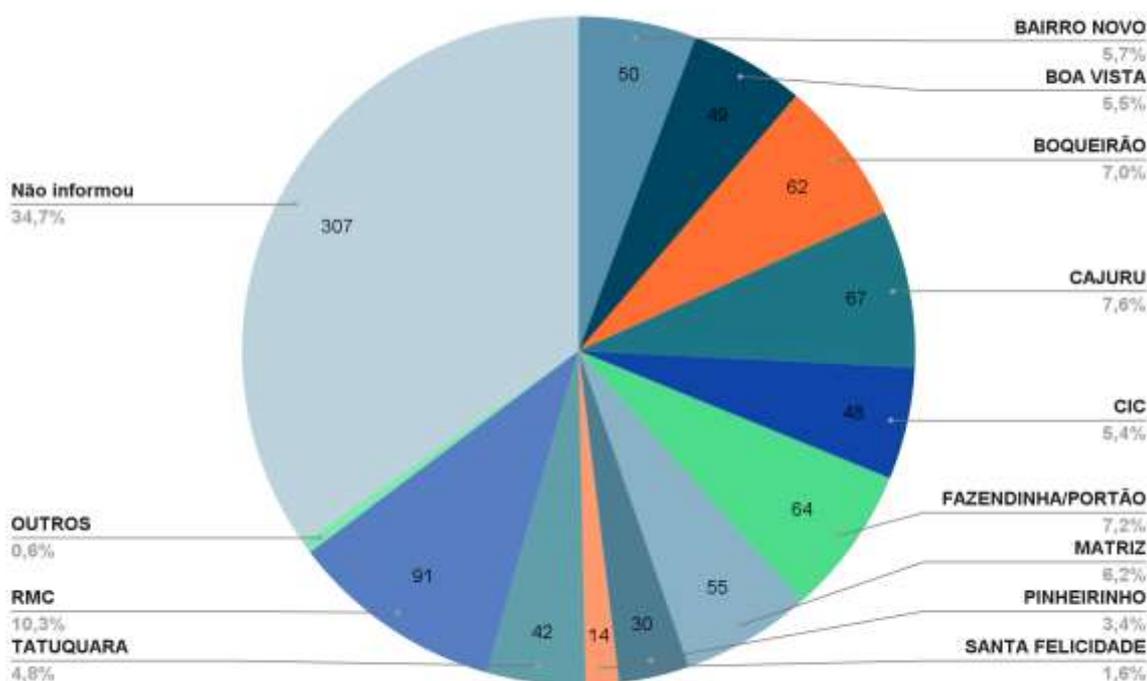


Os dados sobre documentação são de extrema relevância, visto que impactam diretamente nos aspectos de cidadania e acesso a políticas sociais públicas.

3.5 TERRITÓRIO, MORADIA E SITUAÇÃO DE RUA:

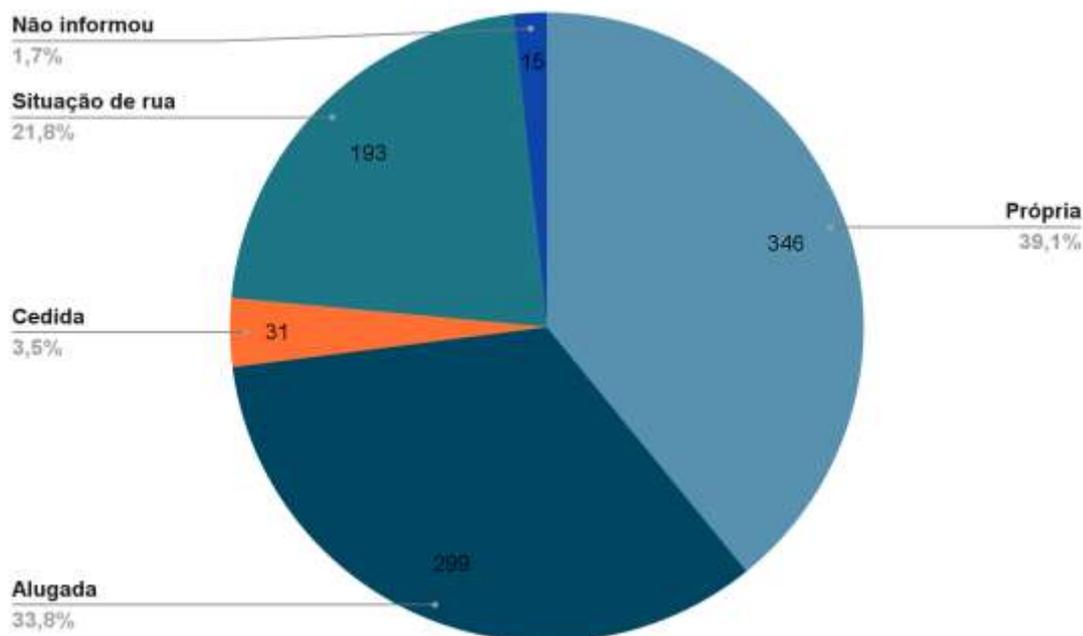
3.5.1 TERRITÓRIO

Em relação ao território, para melhor visualização a sistematização dos dados foram realizadas por meio da divisão por regionais da cidade de Curitiba e Região Metropolitana de Curitiba.



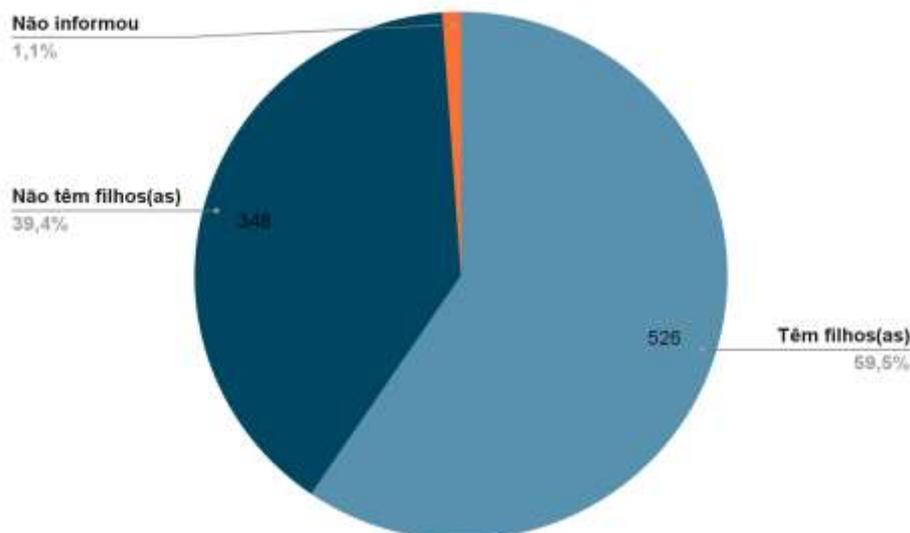
Das 884 pessoas que responderam o formulário, 34,7% (307) não informaram o território. Das 65,3% (577) pessoas que responderam, 6,7% (50) são da regional do Bairro Novo, 6,6% (49) são da regional Boa Vista, 7% (62) são da regional Boqueirão, 7,6% (67) são da regional Cajuru, 5,4% (48) são da regional CIC, 7,2% (64) são da regional Fazendinha/Portão, 6,2% (55) são da regional Matriz, 3,4% (30) são da regional Pinheirinho, 1,6% (14) são da regional Santa Felicidade, 4,8% (42) são da regional Tatuquara, 10,3% (91) São da Região Metropolitana de Curitiba e 0,6% (05) são de outros territórios.

3.5.2 MORADIA E SITUAÇÃO DE RUA



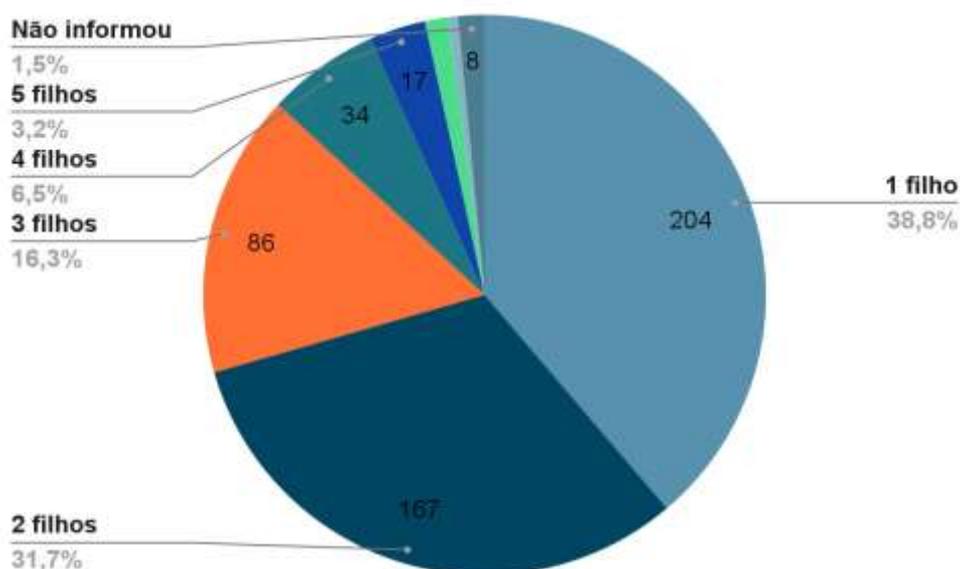
No que se refere a moradia e situação de rua, 39,1% (346) das pessoas atendidas possuem moradia própria, 33,8% (299) informam residir em moradia alugada, 3,5% (31) em moradia cedida, 21,8% (193) afirmaram estar em situação de rua e 1,7% (15) não informaram.

3.6 FILHOS E DEPENDENTES:



Em relação aos filhos, 59,5% (526) afirmaram ter filhos, 39,4% (348) afirmaram não ter filhos e 1,1% (10) não informaram.

3.6.1 NÚMERO DE FILHOS

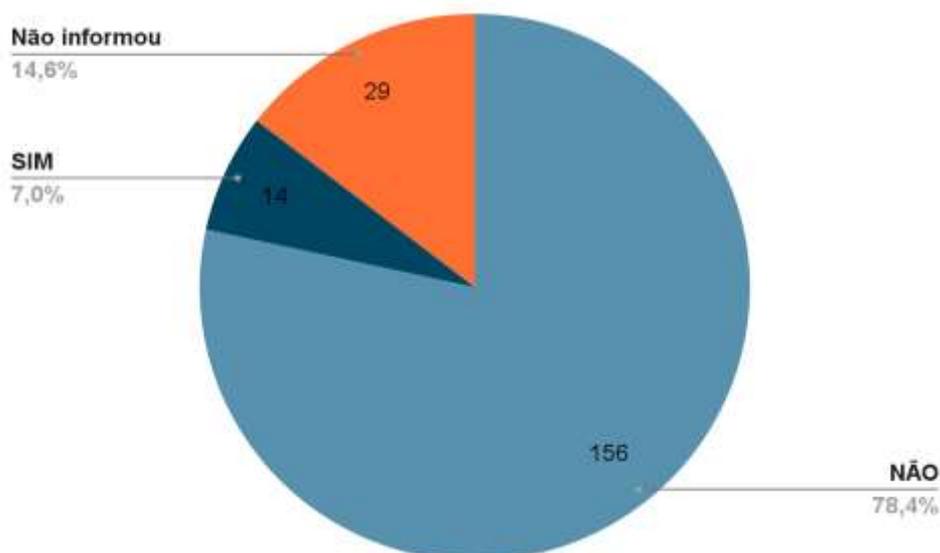


Das 526 pessoas que afirmaram ter filhos, 38,8% (204) têm 1 filho, 31,7% têm 2 filhos, 16,3% (86) têm 3 filhos, 6,5% (34) têm 4 filhos, 3,2% (17) têm 5 filhos, 1,3% (07) têm 6 filhos, 0,6% (03) têm mais de 6 filhos e 1,5% (08) não informaram o número de filhos.

3.6.2 FILHOS COM DEFICIÊNCIA

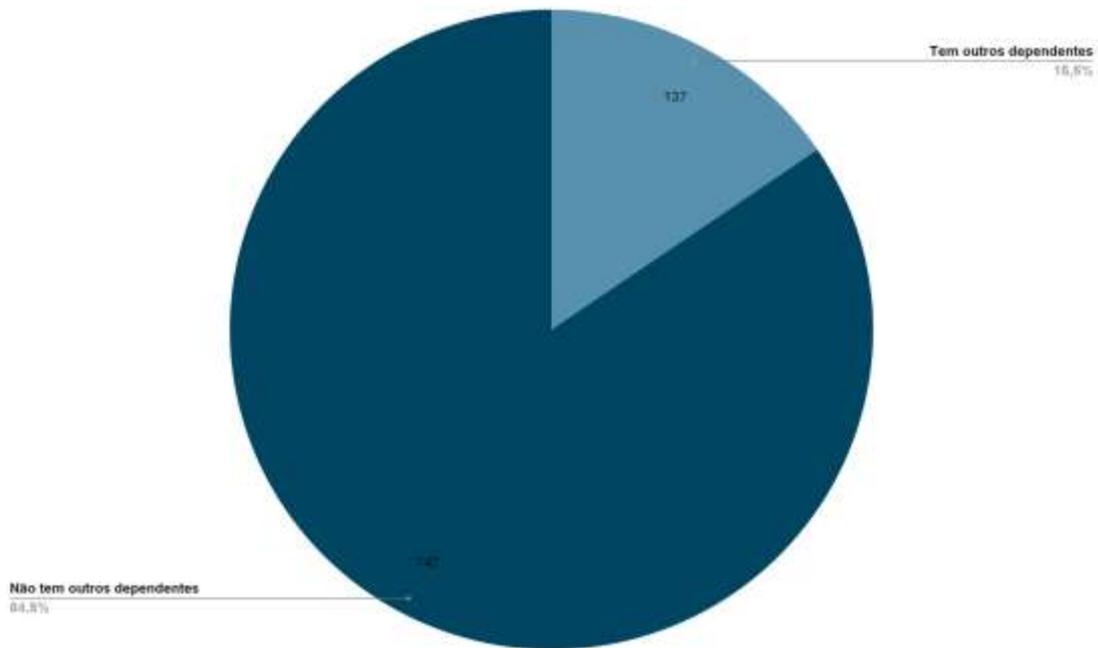
A pergunta específica para acerca de filhos com deficiência foi realizada somente no primeiro formulário, tendo então somente 199 respostas para essa pergunta.

Dessas respostas, 78,4% das pessoas que têm filhos nesse recorte não têm filhos com deficiência, 7% (14) têm filhos com deficiência e 14,6% (29) não informaram.



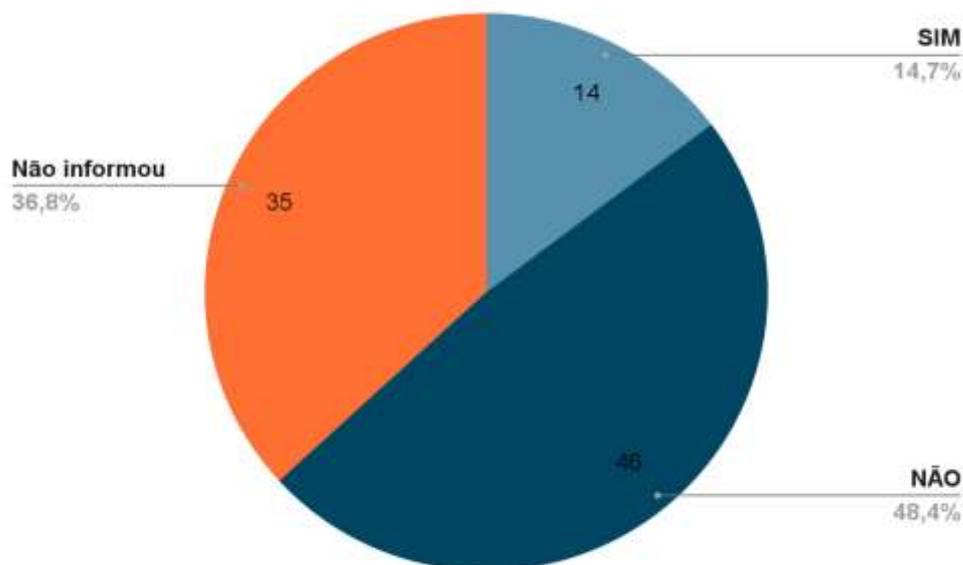
3.6.3 DEPENDENTES

Em relação à existência de outros dependentes além dos filhos, 15,5% (137) afirmaram que têm outros dependentes, enquanto 84,6% (747) afirmaram não ter outros dependentes.



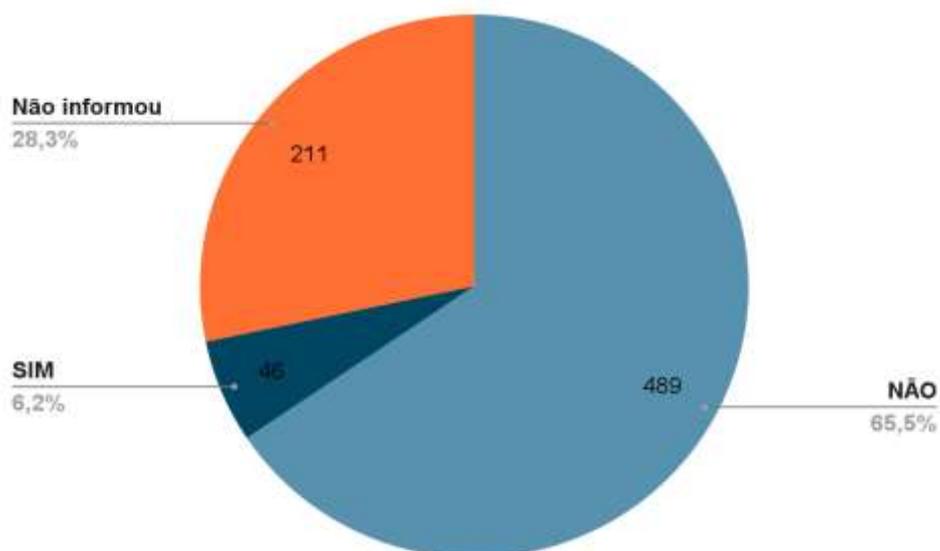
3.7 MULHERES GRÁVIDAS E HOMENS COM PARCEIRAS GRÁVIDAS

3.7.1 MULHERES GRÁVIDAS



Das 95 mulheres CIS atendidas, 14,7% (14) estavam grávidas no momento do atendimento, 48,4% (46) não estavam grávidas e 36,8% (35) não informaram.

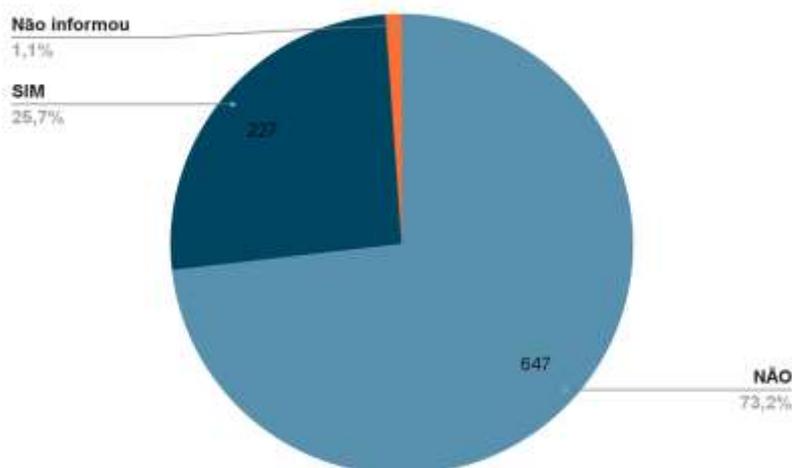
3.7.2 PARCEIRAS GRÁVIDAS



Dos 746 homens CIS atendidos, 6,2% (46) responderam que tinham parceiras que estavam grávidas, 65,5% (489) responderam que não tinham e 28,3% (211) não informaram.

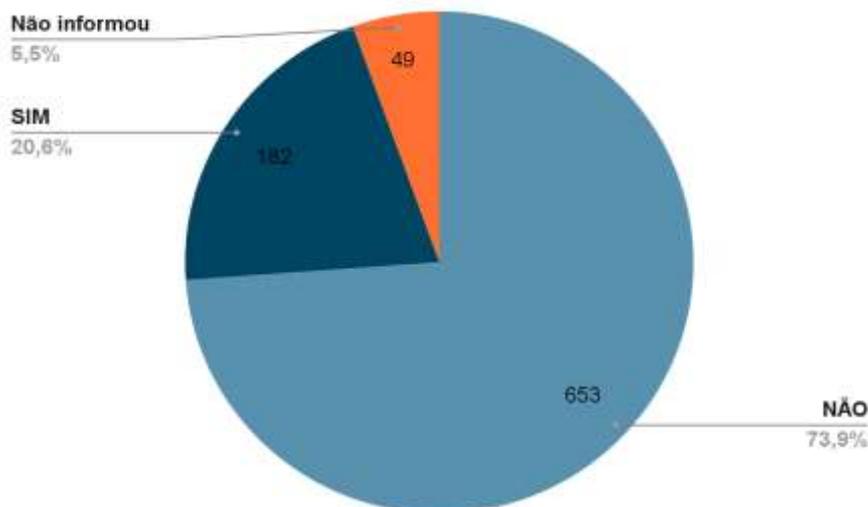
3.8 DOENÇA, TRATAMENTO DE SAÚDE E MEDICAMENTOS:

3.8.1 DOENÇA



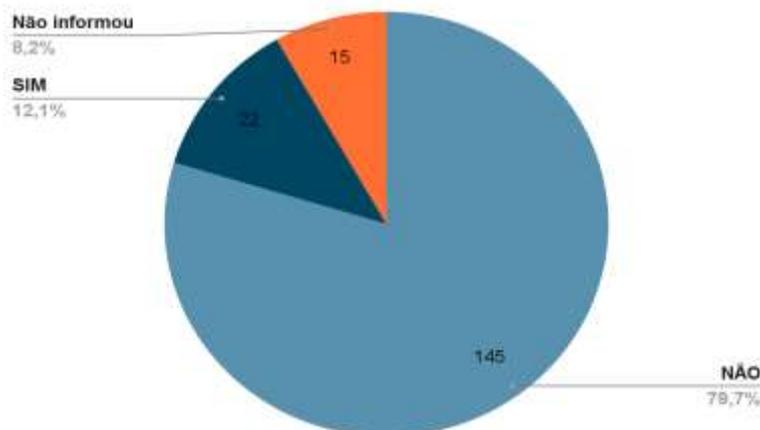
Em relação a doença, 73,2% (647) das pessoas custodiadas afirmaram não ter nenhuma doença, 25,7% (227) afirmaram que tinham algum tipo de doença e 1,1% (10) não informaram.

3.8.2 TRATAMENTO E MEDICAMENTO



No que se refere a tratamento médico e uso de medicação, 73,9% (465) não afirmaram não utilizar nenhum tipo de medicamento, 20,6% (182) informaram utilizar algum tipo de medicamento de maneira contínua e 5,5% não informaram.

Das 182 pessoas que utilizam algum tipo de medicação, 79,7% (145) informaram que não fizeram o uso de medicação após a prisão, 12,1% (22) informaram que fizeram o uso de medicação após a prisão e 8,2% não informaram.

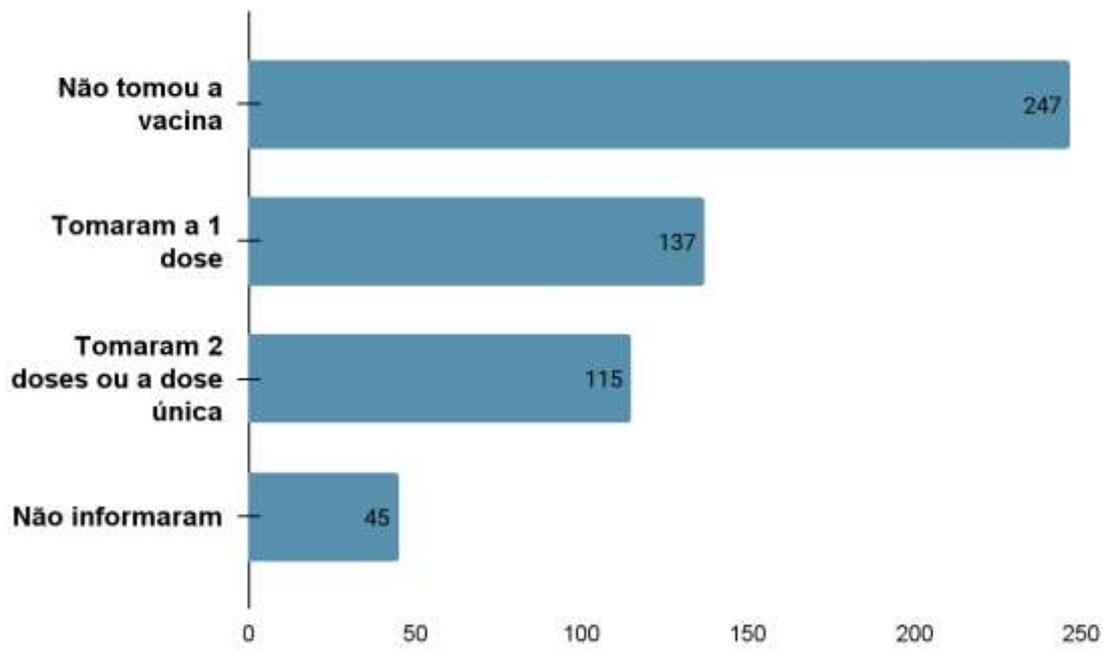


3.9 PANDEMIA DE COVID-19:

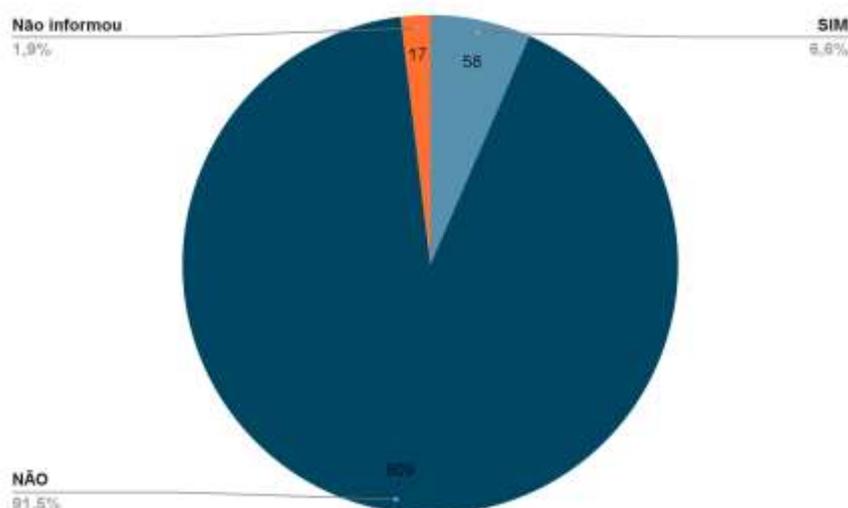
Desde o momento em que os atendimentos retornaram, foram acrescentadas perguntas referentes à pandemia de Covid-19, dentre elas a questão da vacina, se pertence ou convive com pessoas que fazem parte do grupo de risco e se no momento do atendimento estavam com algum sintoma.

3.9.1 VACINA

A pergunta a respeito da vacina foi feita a partir do segundo formulário, tendo então 544 respostas. 247 pessoas informaram que não tomaram nenhuma dose da vacina, 137 informaram que tomaram somente a 1 dose, 115 informaram que tomaram as 2 doses ou a dose única e 45 não informaram sobre a vacina.

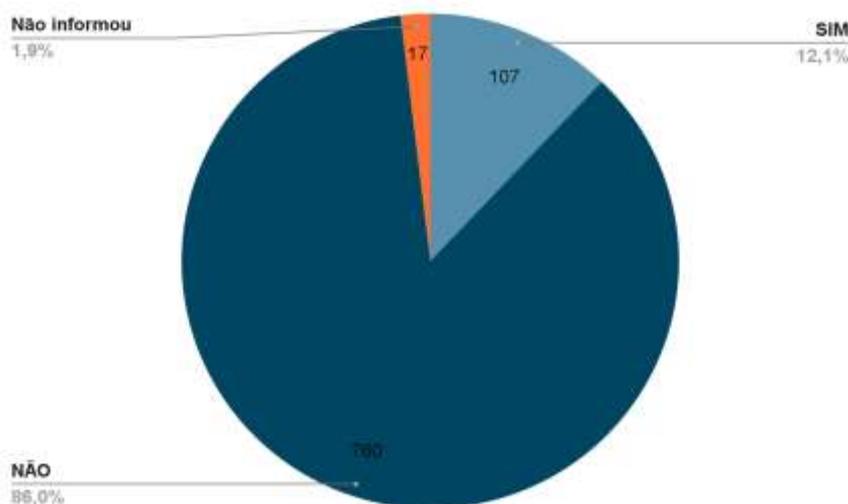


3.9.2 FAZ PARTE DO GRUPO DE RISCO OU CONVIVE COM PESSOAS QUE FAZEM



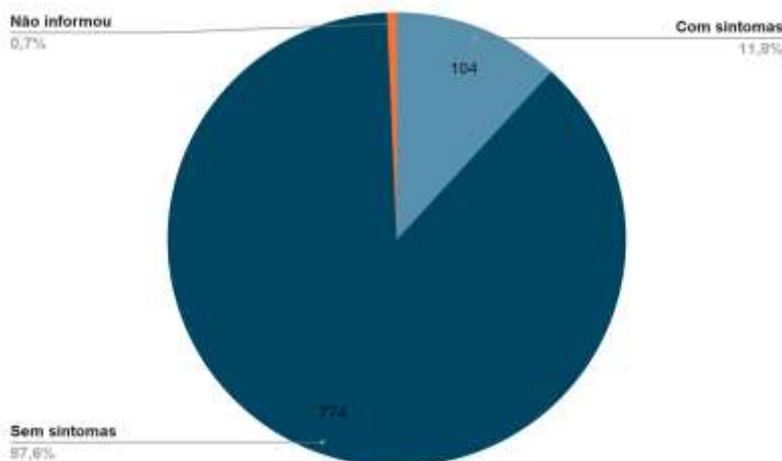
Em relação a pergunta sobre fazer parte do grupo de risco do Covid-19, 91,5% (809) responderam que não fazem parte do grupo de risco, 6,6% (58) responderam que fazem parte do grupo de risco e 1,9% (17) não informaram.

No que se refere a conviver com pessoas que fazem parte do grupo de risco, 86% (760) responderam que não convivem com pessoas que fazem parte do grupo de risco de Covid-19, 12,1% (107) responderam que convivem e 1,9% (17) não informaram.



3.9.3 SINTOMAS DE COVID-19

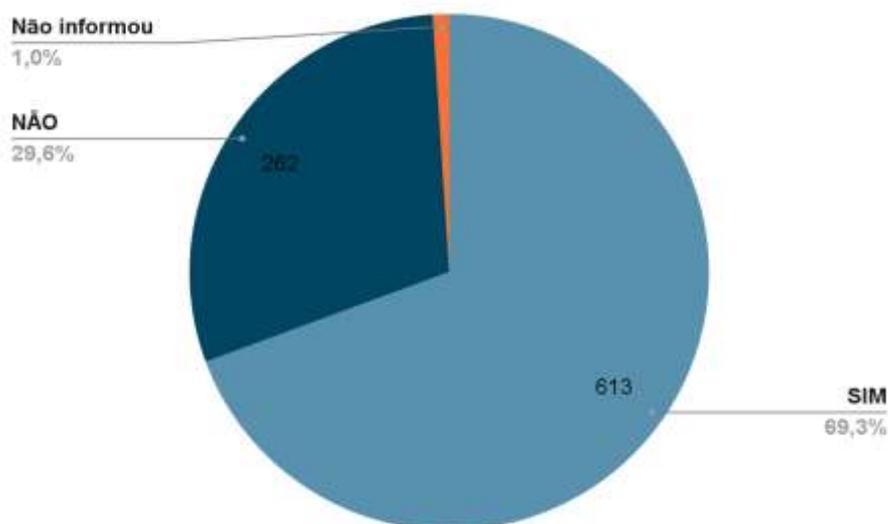
Durante os atendimentos foram realizadas perguntas a respeito dos sintomas do Covid-19, para que caso fosse identificado algum dos sintomas fosse informado e tomado as devidas medidas necessárias.



Nota-se que 87,6% (774) afirmaram estarem sem sintomas de Covid-19, 11,8% (104) afirmaram estarem com sintomas e 0,7 (06) não informaram.

3.10 USO DE DROGAS, SUBSTÂNCIAS E TRATAMENTO:

3.10.1 USO DE DROGAS

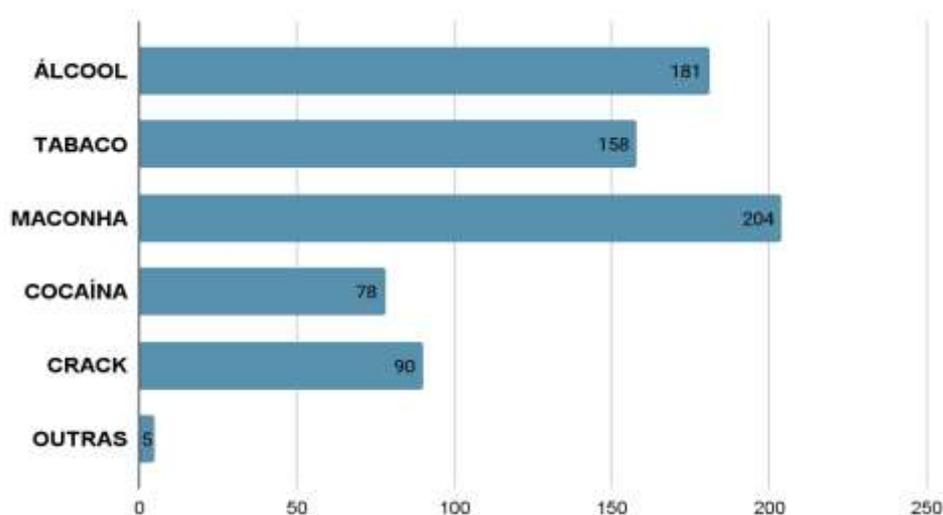


Em relação ao uso de drogas, 69,3% (613) das pessoas atendidas afirmaram fazer uso de alguma substância, 29,6% afirmaram não fazer uso de nenhuma substância e 1% não (09) não informaram.

3.10.2 SUBSTÂNCIAS

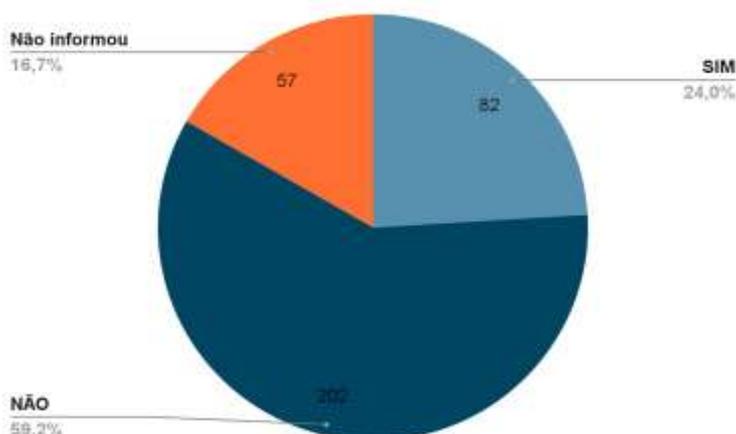
Em relação aos tipos de substâncias psicoativas, essa pergunta foi realizada somente no primeiro formulário, tendo assim um recorte de 340 atendimentos. Cabe ressaltar que a maioria das pessoas atendidas utilizam mais de uma substância.

No que se refere ao álcool, 181 pessoas afirmaram fazer o uso; em relação ao tabaco 158 pessoas afirmaram fazer o uso; em relação à maconha 204 pessoas afirmaram fazer o uso; em relação à cocaína 78 pessoas afirmaram fazer o uso; em relação ao crack 90 pessoas afirmaram fazer o uso; e em relação a outras substâncias, 5 pessoas afirmaram fazer o uso.



3.10.3 TRATAMENTO

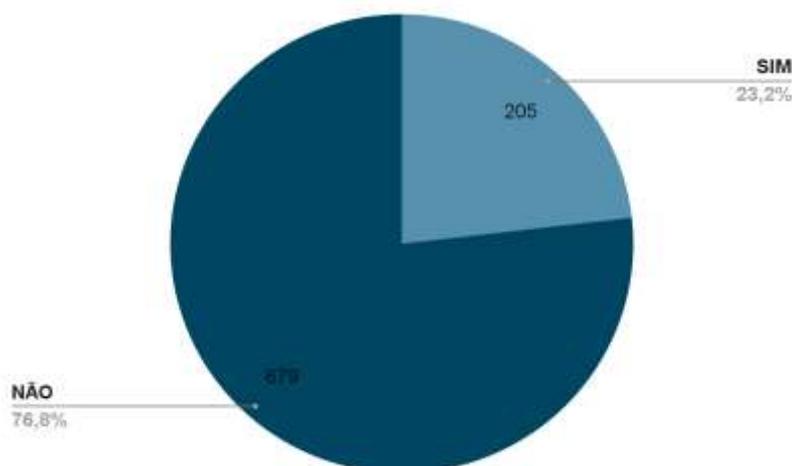
No que se refere a realização de tratamento para uso de substâncias, essa pergunta foi realizada somente no primeiro formulário, tendo assim um total de 340 respostas.



Das 340 pessoas atendidas, 59,2% (202) responderam que nunca fizeram nenhum tipo de tratamento para uso de substâncias psicoativas, 24% (82) informaram que já passaram por algum tipo de tratamento e 16,7% (57) não informaram.

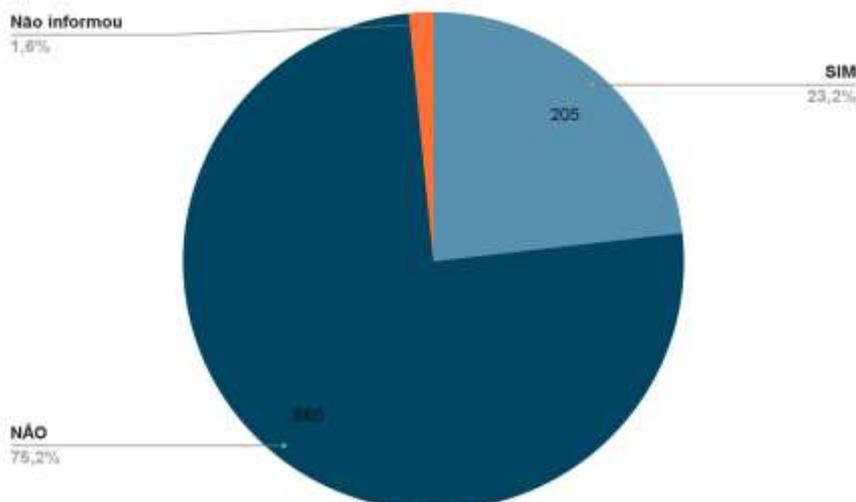
3.11 ACESSO À REDE:

3.11.1 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)



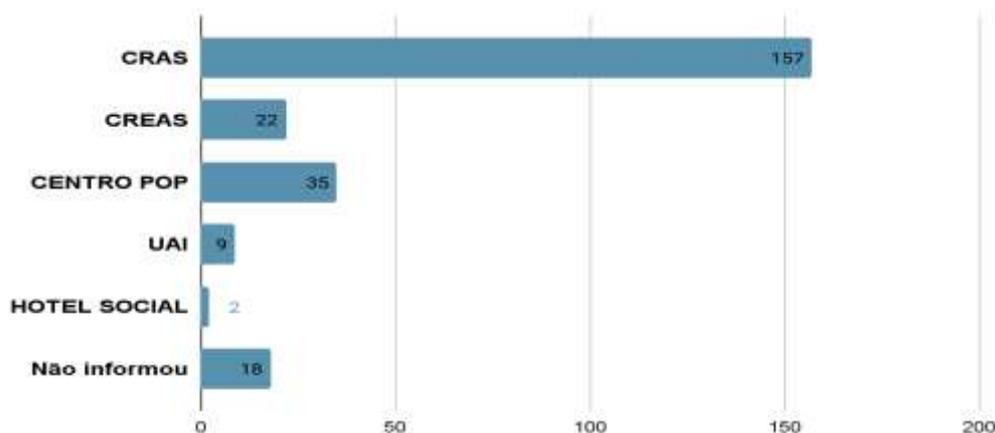
No que se refere ao acesso ao CAPS, 76,8% (679) informaram que nunca acessaram o CAPS e 23,2% (205) informaram que o acessam ou já acessaram.

3.11.2 EQUIPAMENTOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

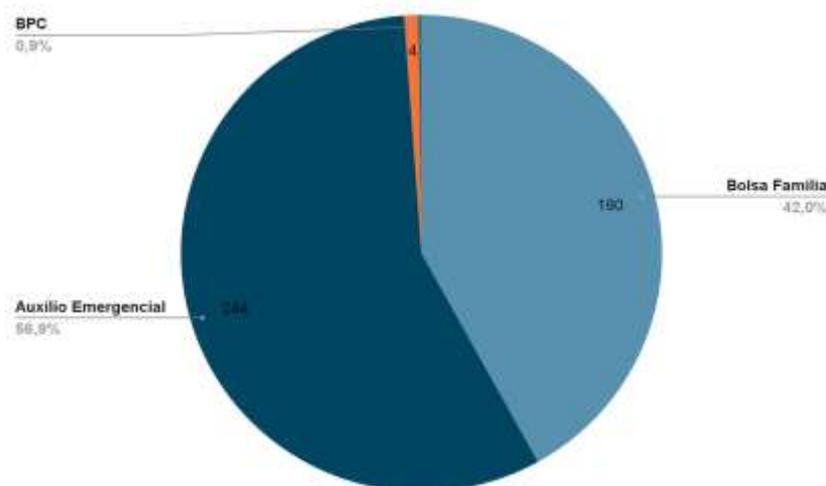


Em relação ao acesso aos equipamentos da assistência social, 75,2% (665) não acessam nenhum equipamento da assistência, 23,2% (205) acessam um ou mais equipamentos da assistência e 1,6% (14) não informaram.

No que se refere aos equipamentos acessados, 157 pessoas acessam o CRAS, 22 acessam o CREAS, 35 acessam o CENTRO POP, 9 acessam Unidades de Acolhimento, 2 acessam o Hotel Social e 18 não informaram.



3.11.3 BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS



No que se refere aos benefícios socioassistenciais, 56,9% (244) receberam Auxílio Emergencial, 42% (180) recebem Bolsa Família, 0,9% (4) recebem Benefício de Prestação Continuada e 0,2% (01) recebe Auxílio Reclusão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O presente relatório traz um panorama geral sobre o perfil da população atendida em sede do atendimento realizado no âmbito do pré custódia. Posteriormente será elaborado um relatório mais detalhado e aprofundado com os dados de dezembro e outras informações e cruzamentos de dados pertinentes.

ATENDIMENTO DE PÓS-CUSTÓDIA/2021⁸

APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem o intuito de apresentar os dados estatísticos dos atendimentos de Pós-Custódia realizados na Central de Medidas Socialmente úteis com bases referenciais nos meses de janeiro a novembro de 2021.

Os atendimentos de Pós-custódia têm como público-alvo todas as pessoas que perpassaram pelas audiências de custódia e tiveram a liberdade provisória concedida. Inclusive, é no alvará de soltura que consta a informação de dia e horário agendados para retorno e atendimento com a equipe multidisciplinar da CEMSU.

Os atendimentos têm como base o Manual de Proteção Social na Audiência de Custódia⁹ que traz os atendimentos como um acolhimento desde a porta de entrada por meio de escuta qualificada com o intuito de identificar possíveis vulnerabilidades, contextos sociais e entendimento do indivíduo em meio ao social.

Após a identificação das questões trazidas pelos usuários, a equipe multidisciplinar atua através de encaminhamentos para a rede de proteção, orientações gerais sobre cidadania e outras ações que são necessárias para acolhimento e direcionamento do usuário atendido.

1. COLETA DE DADOS

A fonte de informação do presente relatório tem como base as fichas de atendimentos do Pós-Custódia, as quais foram armazenadas ao longo do ano em formulários, planilhas do Excel e outros meios de armazenamento criados pela equipe da CEMSU.

Quanto à produção das estatísticas, todos os dados foram organizados, sistematizados de maneira objetiva e parametrizada, mantendo o sigilo com a

⁸ Relatório elaborado por *Aline Aparecida da Cunha de Brito*, Assistente Social, CRESS 13.740 - Estagiária de Pós-Graduação.

⁹ BRASIL. Conselho Nacional de Justiça. **Manual de Proteção Social na Audiência de Custódia:** Parâmetros para o serviço de atendimento à pessoa custodiada. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes; coordenação de Luís Geraldo Sant'Ana Lanfredi [et. al]. Brasília: Conselho Nacional de Justiça, 2020

privacidade das pessoas atendidas e das informações coletadas durante os atendimentos.

2. QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS:

Durante o ano de 2021 os atendimentos de Pós-Custódia aconteceram nos meses de janeiro a dezembro de 2021. Para recorte e amostragem, os dados foram apresentados de janeiro a novembro, levando em consideração que os meses de janeiro, fevereiro e março não foram realizados os atendimentos padronizados devido às limitações impostas pela pandemia de COVID-19 e a suspensão das Audiências de Custódia. Porém, mesmo nos meses em que aconteceram os atendimentos, não foram realizados com todas as pessoas que passaram pelas audiências, uma vez que o trabalho da CEMSU tem acompanhado o retorno gradual das audiências semipresenciais.

Assim, houve um total de 156 atendimentos realizados, mas para fins estatísticos estamos levando em consideração apenas 144 atendimentos¹⁰.

Identificamos uma grande diferença entre o número de agendamentos de atendimento de Pós-Custódia versus o número de atendimentos efetivamente realizados. O mês com o maior número de agendamentos para atendimento foi o mês de setembro, que por consequência também foi o mês com maior número de atendimentos efetivos realizados pela equipe multidisciplinar da CEMSU, conforme dados a seguir:

¹⁰ Essa diferença entre os números aconteceu devido a Ficha de Atendimento de Pós-Custódia que pode ou não ter sido preenchida em 100%. Quando uma ficha não é preenchida em 100% se tem um impedimento de levantamento correto das estatísticas. As fichas podem deixar de serem preenchidas por múltiplos motivos, porém, na maioria das vezes é por que o usuário se nega a interagir com a equipe durante o atendimento, o que impede o levantamento de alguns dados.

MÊS/2021	ATENDIMENTOS AGENDADOS	ATENDIMENTOS REALIZADOS
Janeiro	*11	6 atendimentos
Fevereiro	*12	9 atendimentos
Março	*13	5 atendimentos
Abril	08 agendamentos	3 atendimentos
Maiο	53 agendamentos	13 atendimentos
Junho	40 agendamentos	6 atendimentos
Julho	36 agendamentos	11 atendimentos
Agosto	75 agendamentos	23 atendimentos
Setembro	133 agendamentos	37 atendimentos
Outubro	83 agendamentos	19 atendimentos
Novembro	89 agendamentos	24 atendimentos
TOTAL	517 agendamentos	156 atendimentos
Fonte: controle interno de agendamentos da Central de Medidas Socialmente úteis (documento sigiloso - apenas para uso interno).		

De janeiro a março não houveram atendimentos agendados, porém, houve procura espontânea dos usuários pelos nossos serviços. Em **abril**, dos 08 (oito) usuários agendados, apenas 37% compareceram para o atendimento psicossocial.

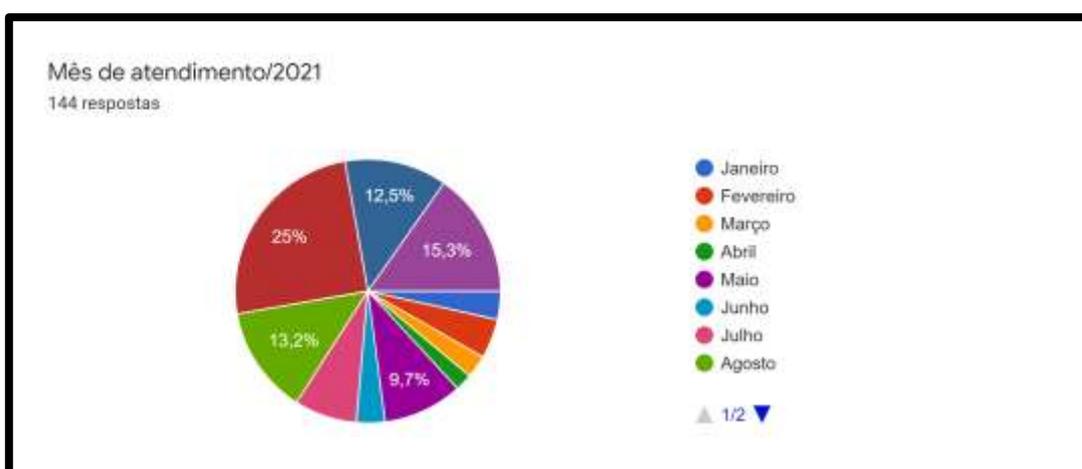
¹¹ Apesar de não haver o agendamento, houve a busca espontânea dos usuários pelos nossos serviços;

¹² Apesar de não haver o agendamento, houve a busca espontânea dos usuários pelos nossos serviços;

¹³ Apesar de não haver o agendamento, houve a busca espontânea dos usuários pelos nossos serviços;

Dos 40 (quarenta) usuários agendados para o mês de **junho**, apenas 15% dos usuários compareceram para o atendimento psicossocial. Em **julho** dos 36 (trinta e seis) usuários agendados, apenas 30% compareceram para o atendimento psicossocial. Já em **agosto**, dos 75 (setenta e cinco) usuários agendados, apenas 31% compareceram para o atendimento psicossocial. Em **setembro** houve o maior número de agendamentos, dos 133 (centro e trinta e três) usuários agendados, apenas 13% compareceram para o atendimento psicossocial.

Em **outubro**, dos 83 (oitenta e três) usuários agendados, apenas 23% compareceram para o atendimento psicossocial. E por fim, em **novembro**, dos 89 (oitenta e nove) agendamentos, apenas 30% compareceram para o atendimento psicossocial.



Fonte: controle interno de agendamentos da Central de Medidas Socialmente úteis (documento sigiloso - apenas para uso interno).

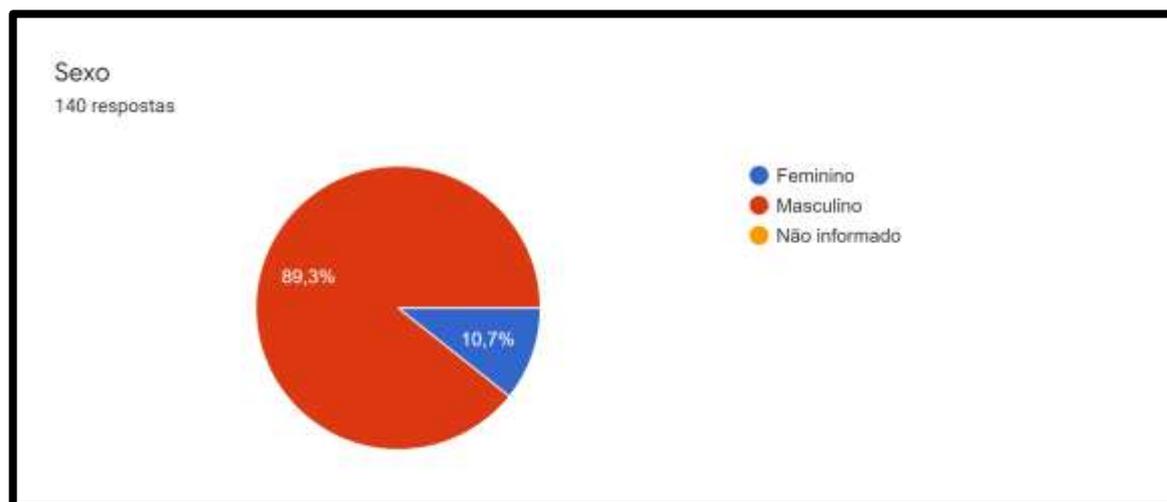
Essa diferença entre atendimentos agendados versus atendimentos realizados pode ser interpretada de acordo com o desenvolvimento da pandemia no país. Porém, especificamente o aumento referente ao mês de setembro se deve ao fato de que as audiências de custódia foram retomadas no Fórum Criminal de Curitiba, ainda que na modalidade semipresencial.

Muitos casos não retornam ao atendimento por conta das medidas de isolamento social. Entendemos que esse não é o único motivo, e que ainda se tem muito a fazer para que a taxa de retorno dos assistidos seja mais significativa.

3. PERFIL DOS USUÁRIOS ATENDIDOS NO PÓS-CUSTÓDIA

Os dados abaixo irão demonstrar o perfil dos usuários nos atendimentos de Pós-Custódia. Esse perfil foi construído com elementos como sexo, identidade de gênero, orientação sexual, idade, estado civil, território, moradia, filhos, nível de escolaridade, mercado de trabalho, acesso a benefícios e documentação.

3.1 SEXO

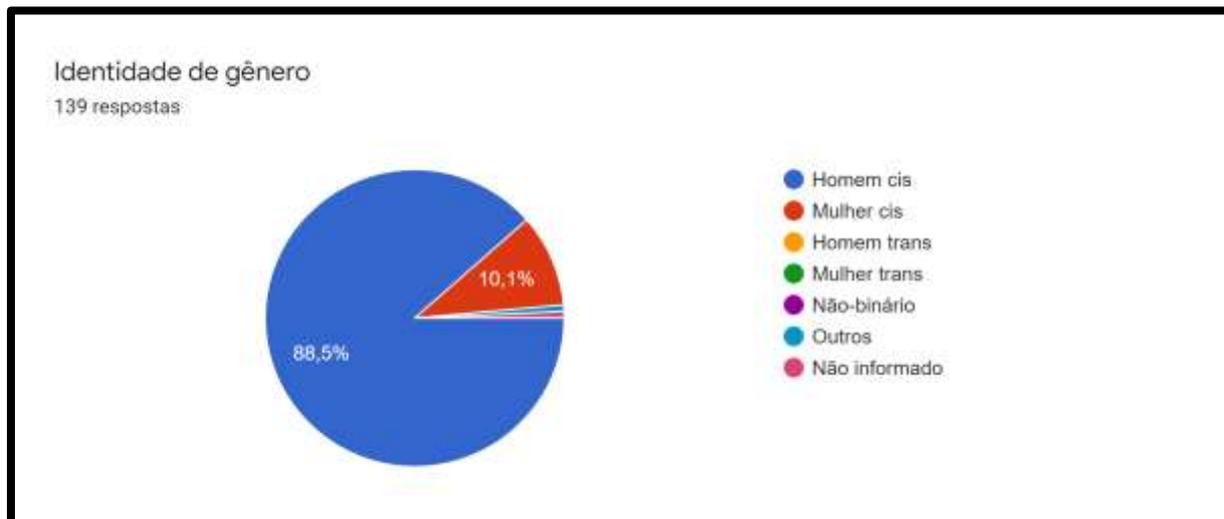


Fonte: controle interno de agendamentos da Central de Medidas Socialmente úteis (documento sigiloso - apenas para uso interno).

Nota-se que dos 144 atendimentos efetivos realizados, 89,3%, ou seja, 125 dos assistidos são do sexo masculino. Já o sexo feminino representa 10,7% o que totaliza 15 assistidas. E apenas 02 assistidos, 0,1% não quiseram informar sua sexualidade.

3.2 IDENTIDADE DE GÊNERO

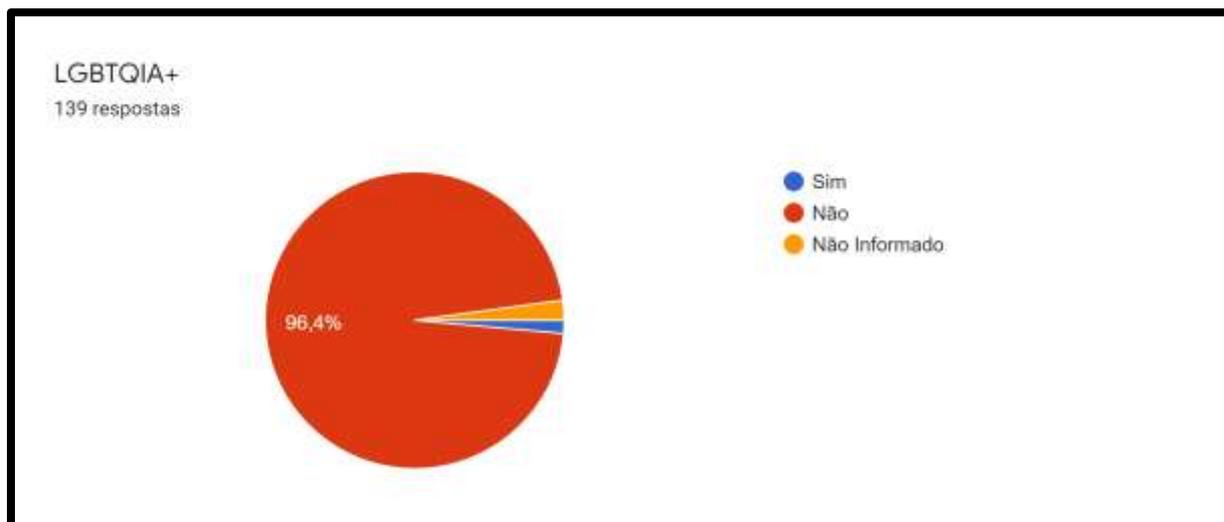
Conforme gráfico abaixo, em relação a identidade, 88,5% (123 assistidos) se declaram Homem Cis.



Fonte: controle interno de agendamentos da Central de Medidas Socialmente úteis (documento sigiloso - apenas para uso interno).

Já 10,1% (14 assistidas) se declaram Mulher Cis, enquanto 0,7% (01 assistido) não se identificaram com as opções disponíveis. Por fim, 0,7% (01) não informou sua identidade de gênero.

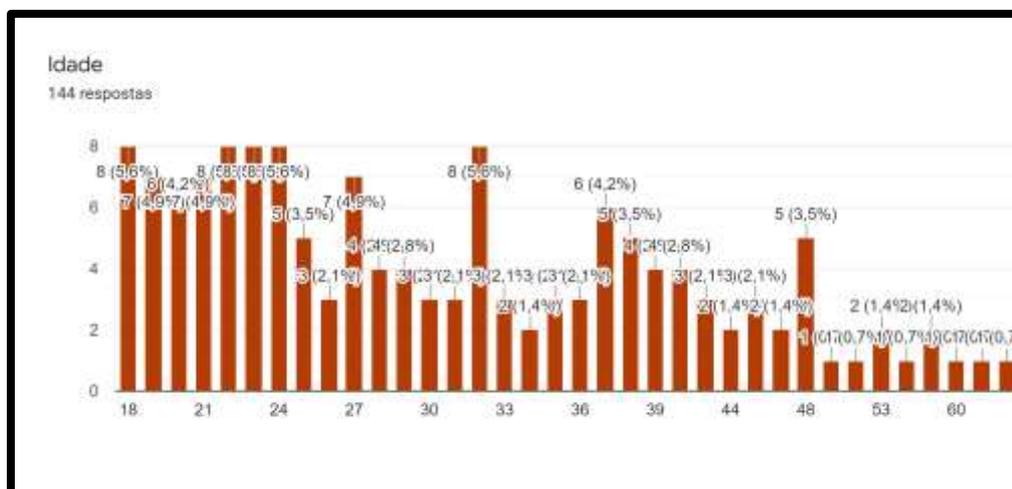
3.3 ORIENTAÇÃO SEXUAL



Fonte: controle interno de agendamentos da Central de Medidas Socialmente úteis (documento sigiloso - apenas para uso interno).

Quanto à orientação sexual dos usuários, 96,4% (134) dos assistidos informam serem heteronormativos. Enquanto apenas 1,4% (02) dos assistidos informam serem homoafetivos. Já 2,2% (02) assistidos não informaram sua orientação sexual.

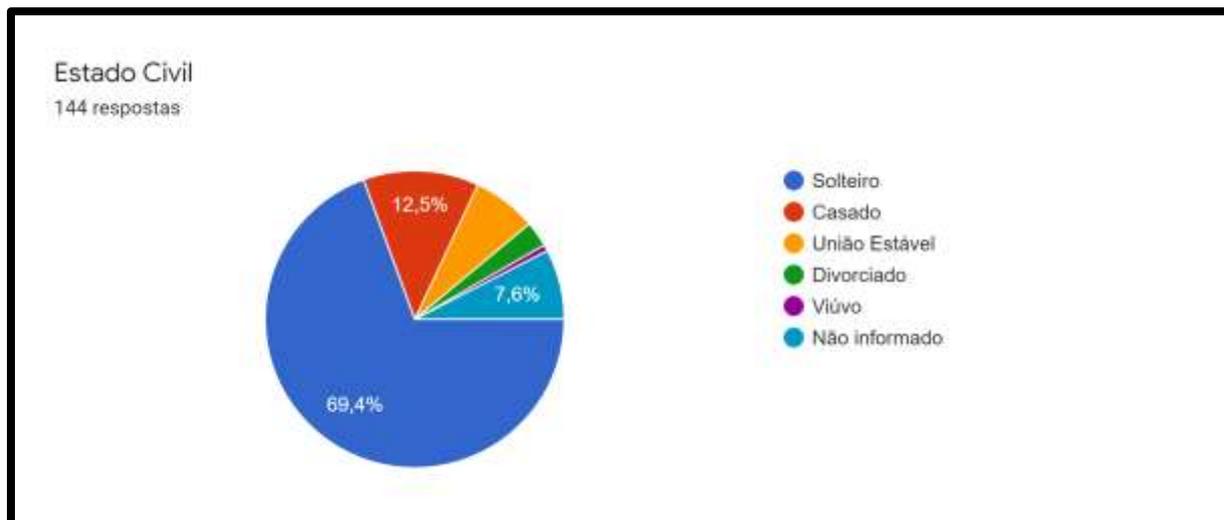
3.4 IDADE



Fonte: controle interno de agendamentos da Central de Medidas Socialmente úteis (documento sigiloso - apenas para uso interno).

O perfil de idade dos usuários atendidos, variam entre 18 a 65 anos. Os usuários com idade entre 18 a 24 anos totalizam 36% (52) dos atendimentos. Já 18% (26) dos usuários possuem idade entre 25 a 29 anos. Os assistidos com idade entre 30 a 34 anos, totalizam 13% (19) dos atendimentos. Os indivíduos que possuem idade entre 35 a 45 anos totalizam 20% (30) dos atendimentos. Quanto aos usuários com idade entre 45 a 60 anos, juntos, somam-se 11% (14) dos atendimentos realizados. E por fim, os usuários com idade superior a 60 anos, totalizam 2,7 % (3) dos atendimentos.

3.5 ESTADO CIVIL

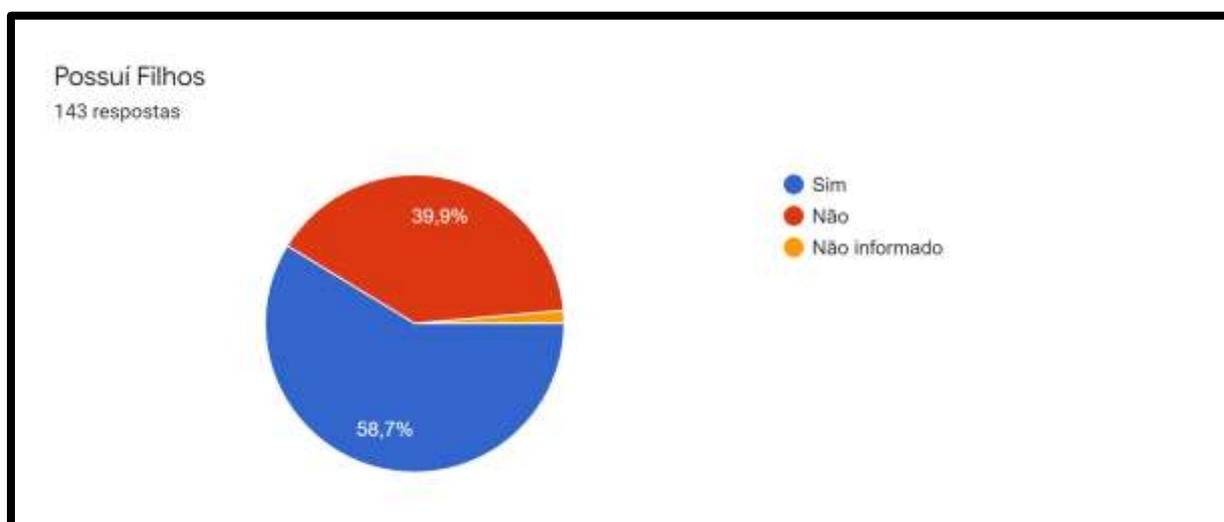


Fonte: controle interno de agendamentos da Central de Medidas Socialmente úteis (documento sigiloso - apenas para uso interno).

Das 144 pessoas atendidas, 69,4 % (100) afirmam ser solteiras, enquanto 12,5% (18) afirmam estarem casados civilmente. Referente a união estável 6,9% (10) afirmam estarem civilmente incluídos nessa modalidade.

Os usuários divorciados somam 2,8% (4). Apenas 0,7% (01) afirma ser viúvo. Por fim, 7,6% (11) não informaram a situação do estado civil no momento do atendimento.

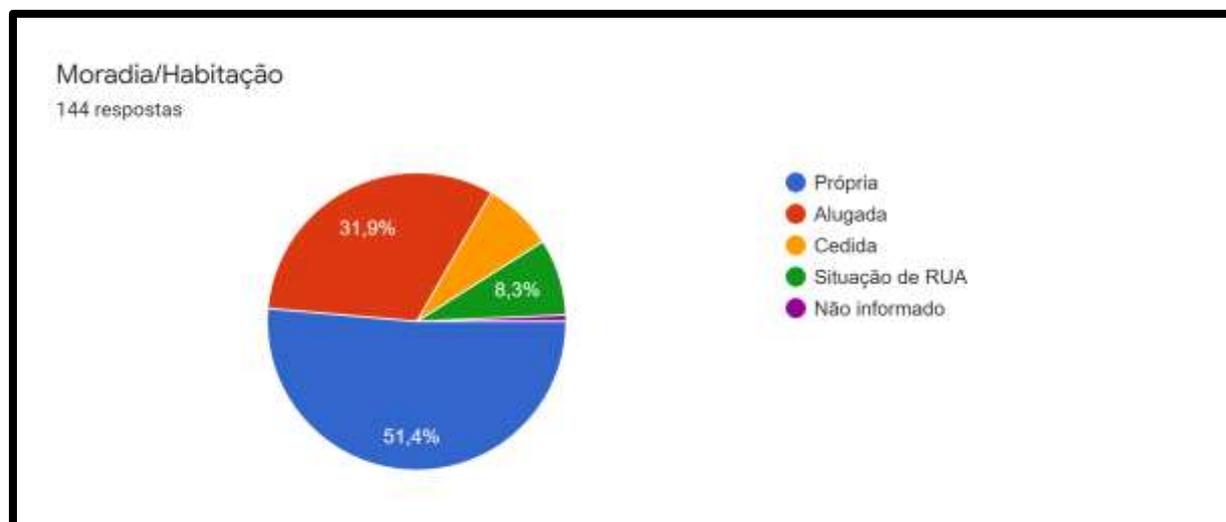
3.6 CONSTITUIÇÃO FAMILIAR - FILHOS



Fonte: controle interno de agendamentos da Central de Medidas Socialmente úteis (documento sigiloso - apenas para uso interno).

Referente a constituição familiar, especificamente no que se refere aos filhos, dos 144 atendimentos realizados, 58,7% (84) afirmam possuir filhos. Já 39,9% (57) relatam não possuir filhos e 1,4% (2) não informaram se possuem filhos ou não.

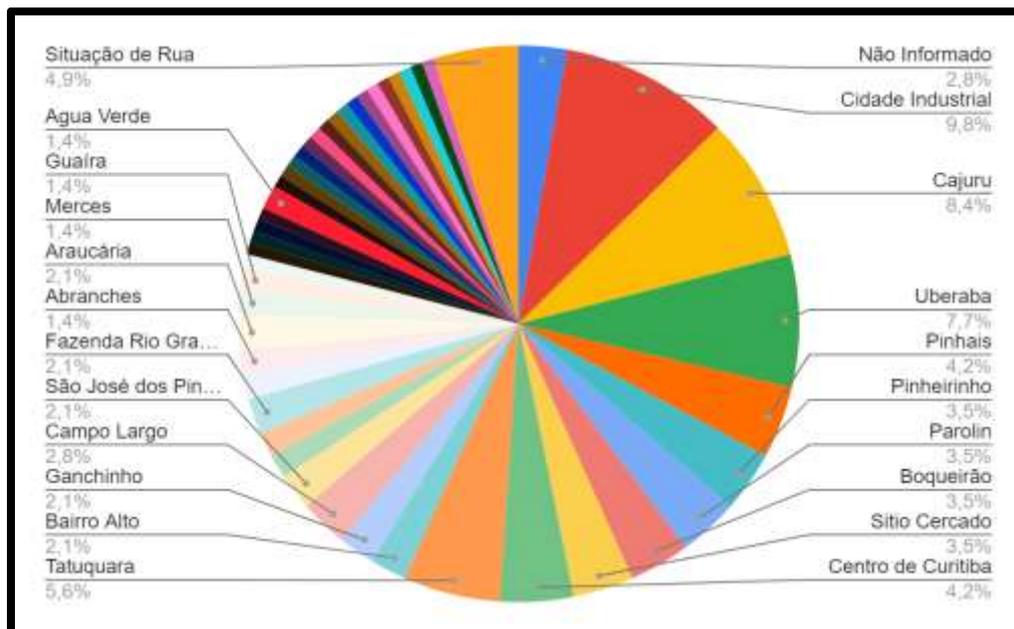
3.7 TERRITÓRIO/MORADIA



Fonte: controle interno de agendamentos da Central de Medidas Socialmente úteis (documento sigiloso - apenas para uso interno).

Quanto à situação de moradia dos atendidos, 51,4% (74) afirmam possuir residência própria, seja por meio da moradia com os pais ou outros familiares. Referente à moradia na modalidade alugada, 31,9% (46) dos usuários afirmam se encontrar nesta situação. Quanto aos usuários em situação de rua, estes representam 8,3% (12) dos atendimentos. Enquanto 0,7% (01) optou por não informar a situação de moradia.

Referente aos territórios ao qual esses usuários pertencem, segue gráfico abaixo:



Fonte: controle interno de agendamentos da Central de Medidas Socialmente úteis (documento sigiloso - apenas para uso interno)

Os usuários atendidos advêm de diversos territórios em Curitiba e Região Metropolitana. As estatísticas demonstram que a maioria dos usuários reside no território da Cidade Industrial de Curitiba, o que representa 9,8% (14) dos atendidos. O bairro Cajuru vem em seguida, com 8,4% (12) dos usuários com residência neste território. Em terceiro lugar, temos o bairro Uberaba com 7,7% (11) de usuários concentrados.

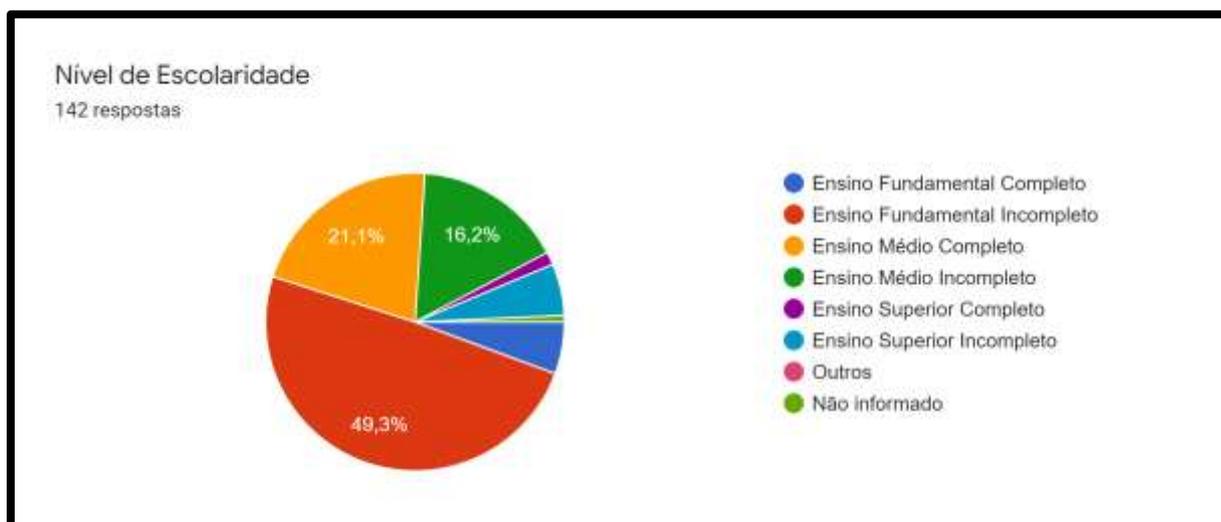
Em uma visão geral, 84% (120) dos atendidos residem nos territórios de Curitiba enquanto 16% (24) residem na Região Metropolitana de Curitiba.

3.8 ESCOLARIDADE

Em relação aos níveis de escolaridade, o gráfico abaixo aponta que 49,3% (70) dos atendidos possuem Ensino Fundamental Incompleto. Apenas 5,6% (8) possuem o Ensino Fundamental Completo.

Referente ao Ensino Médio 21% (30) informam ter concluído, em contrapartida, 16,2% (23) não concluíram o ensino médio.

Quanto ao Ensino Superior, apenas 5,6% (8) informaram ter acesso, mas infelizmente, não chegaram a concluir. Por fim, 0,7% (01) não informou o seu nível de escolaridade e 1,4% (2) não escolheram nenhuma das opções referente ao grau de ensino.

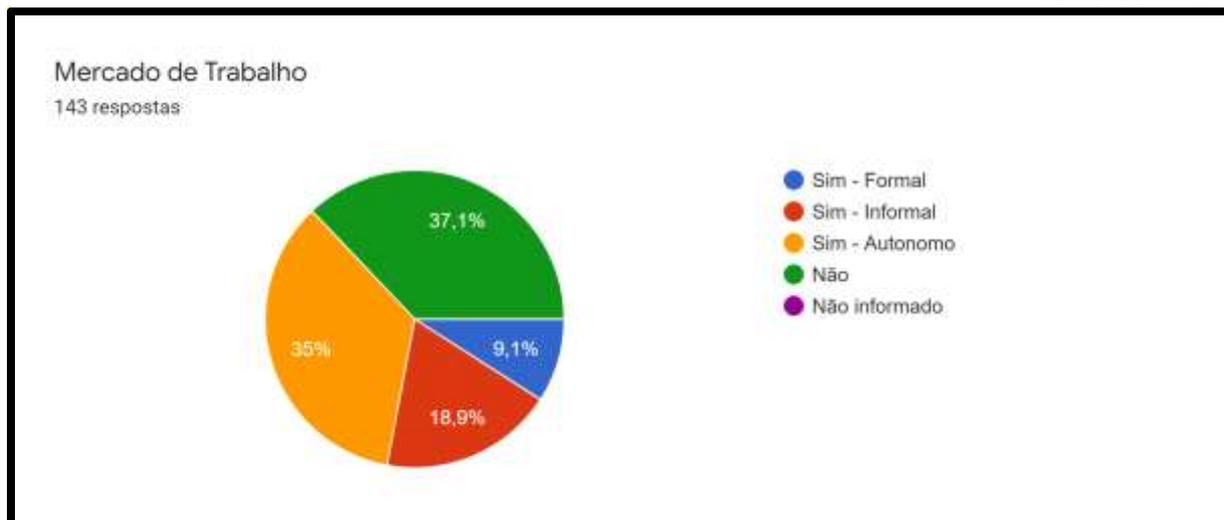


Fonte: controle interno de agendamentos da Central de Medidas Socialmente úteis (documento sigiloso - apenas para uso interno).

O acesso à educação no Brasil é um tema muito debatido por diversos pensadores e técnicos da área da educação. Os níveis de escolaridade apresentados no gráfico acima, demonstram um reflexo do sistema educacional no Brasil, que, diante dos retrocessos e sucateamento da educação pública e de qualidade, diversos indivíduos retardam seu empoderamento quanto ser social, por falta de incentivo educacional como cultura nacional.

3.9 SITUAÇÃO OCUPACIONAL

A defasagem na escolaridade afeta diretamente a colocação desses indivíduos no mercado de trabalho, que no Brasil, tende cada vez mais, exigir qualificações mínimas ou básicas para ocupação de um cargo e conquista de um emprego. No gráfico abaixo, iremos demonstrar os reflexos da educação no mercado de trabalho:



Fonte: controle interno de agendamentos da Central de Medidas Socialmente úteis (documento sigiloso - apenas para uso interno).

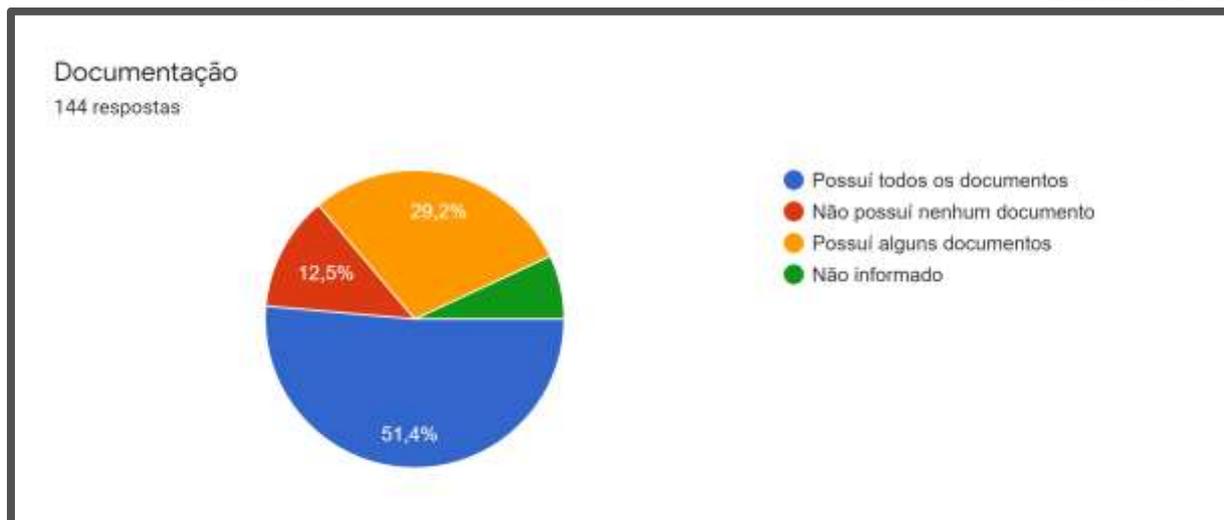
Levando em consideração a atual conjuntura, identificamos que 37,1% (53) dos usuários atendidos encontram-se em situação de desemprego. E somente 9,1% (13) encontram-se em emprego formal contendo registro em carteira de trabalho.

Quanto à modalidade de emprego informal, 19% (27) dos usuários se encontram trabalhando informalmente com uma fonte de renda variável, o que não traz segurança dos direitos sociais básicos para o indivíduo e seus familiares.

Referente ao trabalho autônomo, 35% (50) dos atendidos relataram estar trabalhando nessa modalidade. Aqui, ressaltamos que muitos dos usuários se consideram autônomos trabalhando como vendas de balas em sinais de trânsito, venda de doces em transportes públicos, taxas como garçons em restaurantes, dentre outros trabalhos.

3.10 DOCUMENTAÇÃO

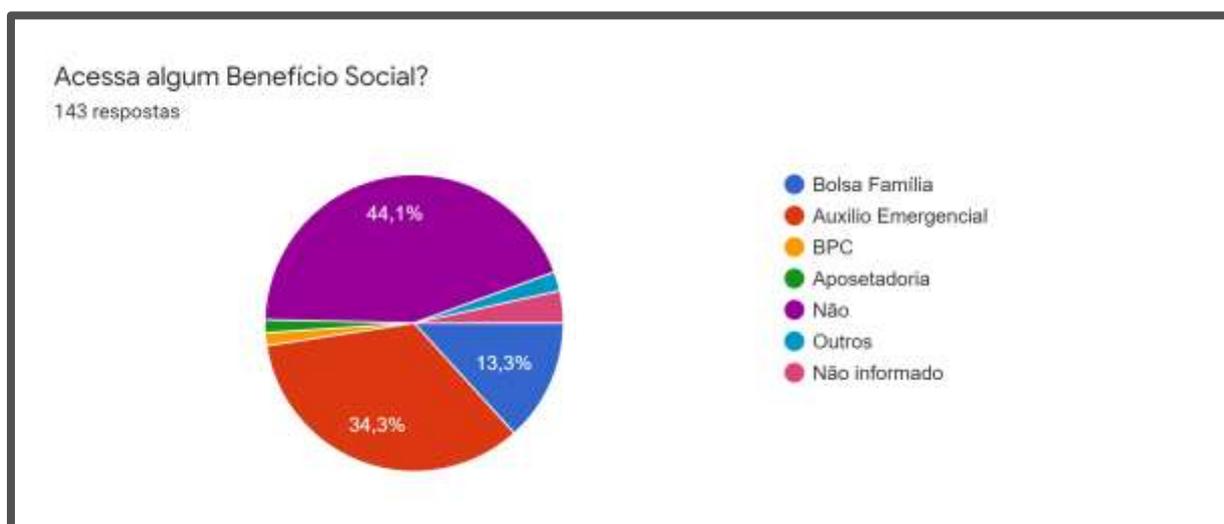
A documentação civil básica é um direito de todos os brasileiros com garantia de gratuidade na primeira emissão. O gráfico abaixo demonstra um reflexo do direito à documentação dos usuários atendidos:



Fonte: controle interno de agendamentos da Central de Medidas Socialmente úteis (documento sigiloso - apenas para uso interno).

Conforme o gráfico 51,4% (74) dos usuários atendidos possuem todos os documentos civis. Já 29,2% (42) apresentam ausência de alguns documentos. Quanto aos usuários que não possuem nenhum tipo de documento civil, estes representam 12,5% (18) dos atendidos, o que coincide com os usuários em situação de rua. Por fim, 6,9% (10) optaram por não responder se possuem ou não seus documentos civis.

3.11 ACESSO A BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS



Fonte: controle interno de agendamentos da Central de Medidas Socialmente úteis (documento sigiloso - apenas para uso interno).

Referente ao acesso dos atendidos aos benefícios socioassistenciais, os dados estatísticos apontam que 44,1% (63) não recebem nenhum tipo de benefício. Já 34,3% (49) dos usuários estão recebendo o Auxílio Emergencial.

Dos 144 atendimentos realizados, 1,4% (2) afirmam estarem aposentados, 1,4% (2) estão recebendo o Benefício de Prestação Continuada (BPC). Os 2,1% (3) estão recebendo seguro-desemprego e foram catalogados como outros. Por fim, 3,5% optaram por não responder se recebem ou não, benefícios socioassistenciais.

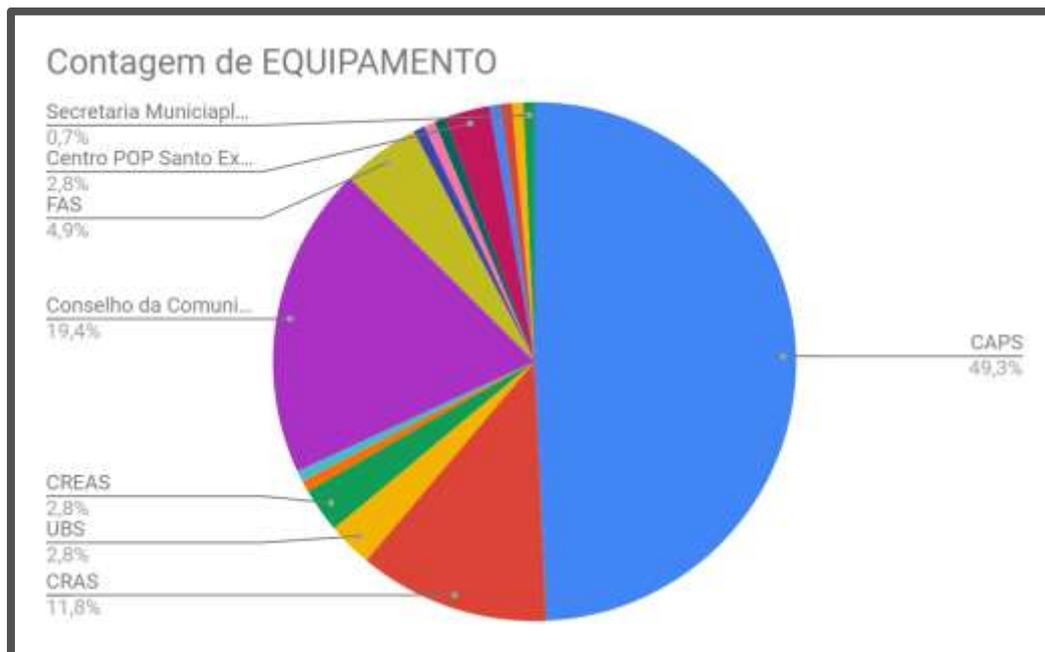
4. SERVIÇO SOCIAL: ARTICULAÇÃO EM REDE E ENCAMINHAMENTOS.

Os atendimentos psicossociais de pós custódia são realizados pela psicologia e serviço social, porém, os encaminhamentos e articulação em rede, são realizados por cada área de conhecimento de acordo com a demanda trazida pelo usuário. Para tanto, os dados abaixo visam evidenciar a atuação do Serviço Social no acolhimento realizado no Pós-Custódia.

Vale ressaltar que, nem todos os atendimentos necessariamente originam o acesso do usuário a rede socioassistencial. Existem atendimentos onde não identificamos nenhuma demanda e que não necessitam de encaminhamentos para nenhum equipamento. Assim sendo, dos 144 usuários atendidos no ano de 2021, apenas 107 foram encaminhados para acessar os equipamentos da rede de proteção social. Para tanto, nossa amostragem para leitura dos próximos gráficos será sobre os 107 encaminhamentos realizados.

4.1 EQUIPAMENTOS ACIONADOS PELO SERVIÇO SOCIAL

No geral, o equipamento mais acionado para encaminhamento se concentrou no Centro de Atenção Psicossocial - CAPS, onde 49,3% (59) dos usuários foram encaminhados para tratar de assuntos como acompanhamento para uso e abuso de álcool e outras drogas e apoio psicológico.



Fonte: controle interno de agendamentos da Central de Medidas Socialmente úteis (documento sigiloso - apenas para uso interno).

Quanto aos equipamentos mais acionados pelo Serviço Social, em primeiro lugar, encontra-se o Conselho da Comunidade que representa 14,9% (18) dos equipamentos acionados. Em seguida temos o Centro de Referência da Assistência Social - CRAS, onde 11,8% (14) dos usuários foram encaminhados. Também, destes encaminhamentos, 4,9% (6) foram para Fundação da Ação Social - FAS. Para o Centro Pop foram encaminhados 2,8% (3). Quanto ao Centro Especializado da Assistência Social - CREAS e as Unidades Básicas de Saúde - UBS, foram encaminhados 2,8% (3) para cada equipamento.

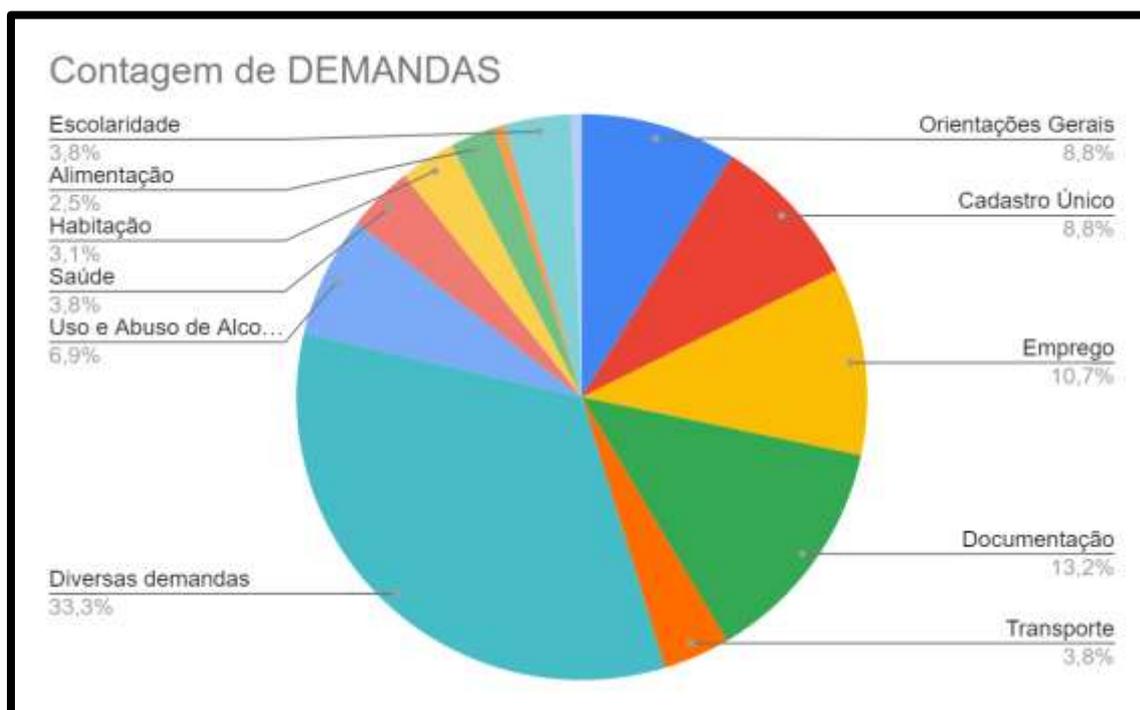
5. DEMANDAS IDENTIFICADAS PELO SERVIÇO SOCIAL

Nos atendimentos de Pós-Custódia, utilizamos da escuta qualificada que se torna de extrema importância na identificação das demandas emergentes que os usuários apresentam. A partir do reconhecimento da demanda, conseguimos realizar encaminhamentos para suprir as necessidades dos usuários ofertando assim, uma oportunidade de efetivação e garantia de direitos.

5.1 DEMANDAS

É importante ressaltar que existem atendimentos em que identificamos a demanda, mas os usuários não aceitam os encaminhamentos. Deste modo, os dados de atendimentos, equipamentos acionados e encaminhamentos não se cruzam. Em um atendimento, podemos identificar diversas demandas, mas é o usuário, pautado de sua autonomia subjetiva que determina se deseja, ou não, ser encaminhado para os equipamentos da rede de proteção.

O gráfico abaixo descreve as demandas mais presentes no cotidiano dos atendimentos do Serviço Social no Pós-Custódia:



Fonte: controle interno de agendamentos da Central de Medidas Socialmente úteis (documento sigiloso - apenas para uso interno).

Ao atendermos um usuário, o mesmo pode apresentar múltiplas demandas. Nota-se que 33,35% (52) dos atendidos apresentaram diversas vulnerabilidades que acarretam em diversas demandas. Na grande maioria, vem a questão do uso e abuso de álcool e outras drogas, o que reflete no desemprego, falta de documentação, situação de rua, problemas de saúde, alimentação, dentre outros.

Outra demanda bem presente no cotidiano dos atendimentos refere-se à ausência parcial ou total dos documentos civis que foram identificados em 13,2% (20) dos atendimentos.

Os usuários também apresentaram demandas referente a emprego, totalizando 10,7% (17), seguida da demanda de escolaridade que apresenta 3,8% (6) dos atendimentos.

Quanto a alimentação, 2,5% (4) dos usuários apresentaram a ausência total ou parcial do acesso ao alimento individual ou em contexto familiar. No cruzamento de dados, identificamos que são os mesmos usuários com a demanda de moradia (situação de rua) que representam 3,11% (5) dos atendimentos realizados.

Alguns usuários trouxeram demandas referente à saúde em geral, como por exemplo, problemas odontológicos ou físicos, o que representa 3,8% (6) seguido dos usuários com demanda de uso e abuso de álcool e drogas, totalizando 6,9% (11) dos atendimentos.

Nos atendimentos realizados, surgiram demandas referente ao Cadastro Único que é realizado no Centro de Referência da Assistência Social, totalizando 8,8% (14) dos atendimentos.

O transporte, em nossos atendimentos se tornou um obstáculo, vez que dependemos do Conselho da Comunidade, que dispõe de taxi possa efetuar o transporte dessas pessoas de extrema vulnerabilidade social e econômica. Sendo imprescindível que haja um fluxo de transporte destes atendidos afim de viabilizar o trabalho desta CEMSU.

Muitos dos usuários necessitam de apoio para se locomover até suas residências ou para o Centro Pop, o que totaliza 3,8% (6) do total das demandas identificadas.

Por fim, e não menos importante, trabalhamos na perspectiva de democratização das informações sociais, ou seja, de todas as demandas identificadas, 8,8% (14) trata-se de orientações gerais, que, por meio de um atendimento estruturado podemos orientar os usuários em como emitir a 2º via de documentos, como acessar a rede socioassistencial, como atualizar os pagamentos do INSS, informações sobre MEI, informações sobre cursos gratuitos, informações referente tendências no mercado de trabalho, informações sobre bolsas em universidade, informações sobre ENEM, dentre outras.

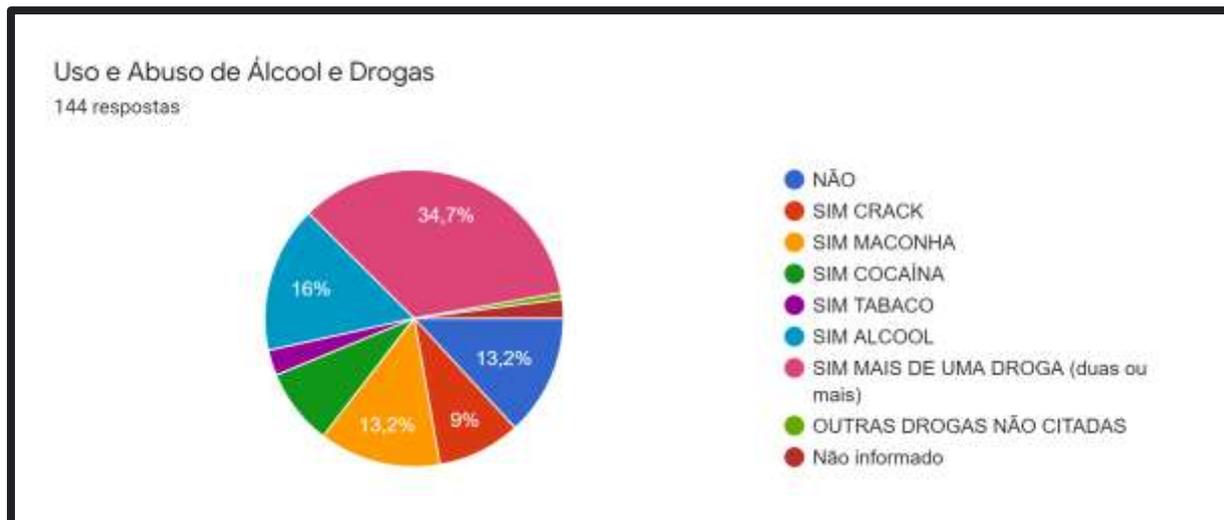
Vale ressaltar, que as estatísticas sobre demandas têm o intuito de explicar as maiores demandas identificadas no cotidiano do serviço social nos atendimentos psicossociais.

6. SERVIÇO SOCIAL: USO E ABUSO DE ÁLCOOL E DROGAS

O uso abusivo de álcool e outras drogas é considerado um problema mundial que exige o desenvolvimento de políticas públicas voltadas à subjetividade das pessoas que fazem uso de drogas e os significados que a droga passa a possuir na vida destes. Quanto Serviço Social, o olhar para os usuários atendidos é de cunho histórico dotado de seu movimento dialético. Isso significa que se tem uma análise crítica e propositiva em busca de um entendimento completo em torno da vida do atendido. Esse entendimento se faz necessário para compreender a subjetividade do sujeito em meio ao seu contexto social.

Abaixo apresentamos as estatísticas quantitativas dos usuários de uso e abuso de álcool e outras drogas, levando em consideração o uso e abuso individual, o uso e abuso na família e a reincidência no sistema prisional. Essas três categorias tendem a explicar o contexto social de cada usuário para compreender seu histórico familiar e direcionamentos pós sistema prisional.

6.1 USO E ABUSO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

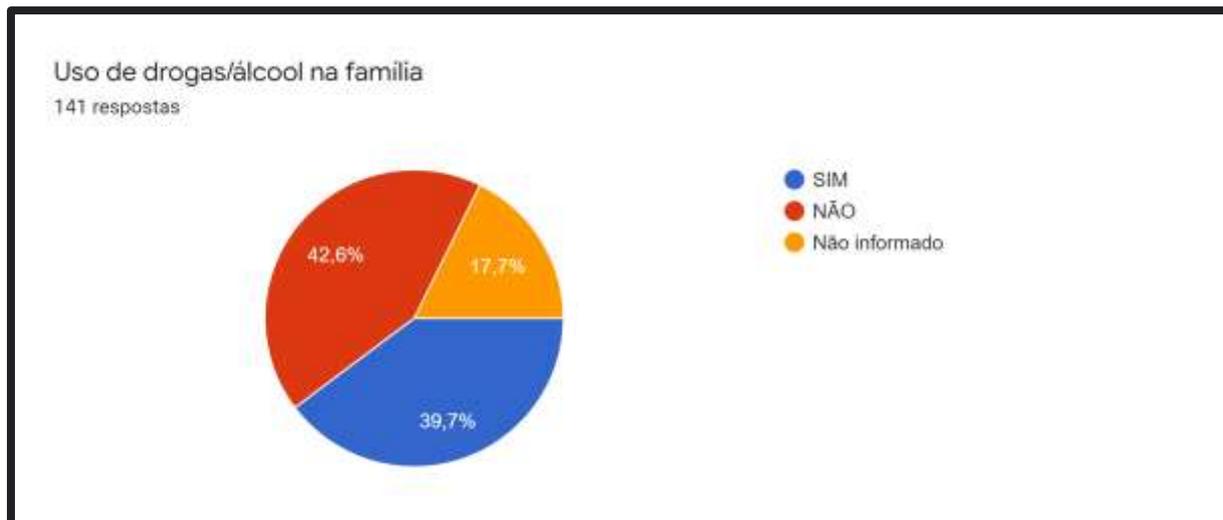


Fonte: controle interno de agendamentos da Central de Medidas Socialmente úteis (documento sigiloso - apenas para uso interno).

Dos 144 atendimentos realizados no ano de 2021 no Pós-Custódia, apenas 13,2% (19) dos indivíduos afirmam não utilizar nenhum tipo de drogas ou álcool. Enquanto que 86,8% (125) afirmam utilizar algum tipo de droga ou álcool. A maioria dos usuários relatam usar mais de um tipo de drogas ou álcool.

Álcool e outras drogas são substâncias que causam mudanças na percepção e na forma de agir de uma pessoa. Essas variações dependem do tipo de substância consumida, da quantidade utilizada, das características pessoais de quem as ingere e até mesmo das expectativas que se têm sobre os seus efeitos. Quanto ao Serviço Social entende-se da urgência de estratégias de enfrentamento do alcoolismo e da drogadição, entendendo que esse uso e abuso limita o indivíduo a progredir em outros aspectos de sua vida.

6.2 USO E ABUSO DE ÁLCOOL E DROGAS NA FAMÍLIA

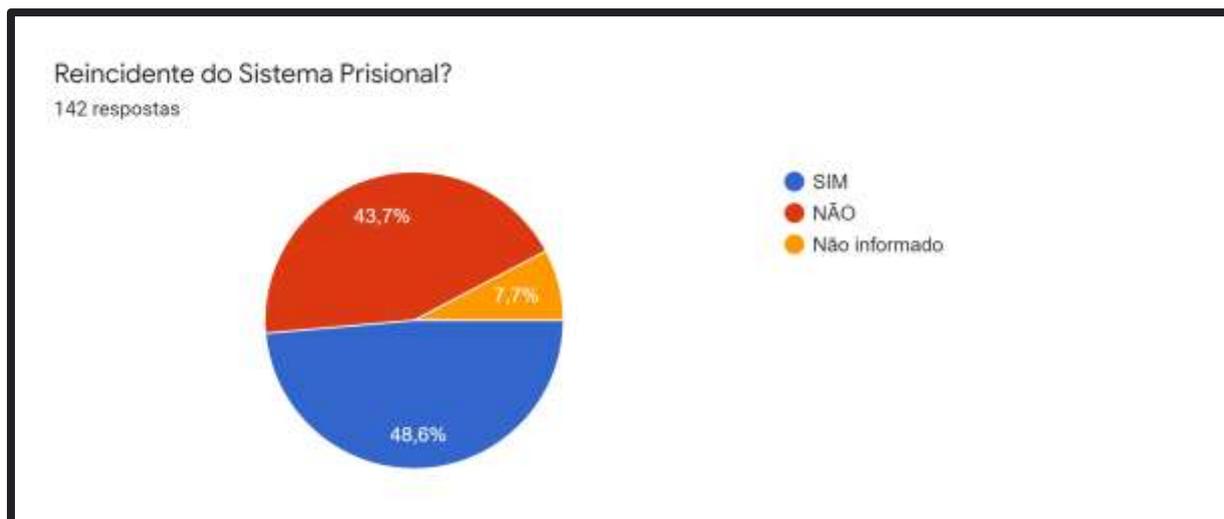


Fonte: controle interno de agendamentos da Central de Medidas Socialmente úteis (documento sigiloso - apenas para uso interno).

Ao questionar os usuários sobre o histórico familiar de uso e abuso de álcool ou outras drogas na família, 39,7% (56) afirmaram que possuem familiares em situação de alcoolismo ou drogadição. Já 42,6% (60) afirmaram que não possuem familiares em situação de uso e abuso de álcool ou outras drogas. Por fim, 17,7% (27) não se sentiram confortáveis para nos informar sobre seu contexto familiar.

Sabemos que a família é a primeira instituição familiar de um indivíduo, portanto, compreender o histórico familiar do nosso público alvo se torna de extrema importância na medida que vamos compreendendo o indivíduo como ser social e então, pensarmos na melhor estratégia de atendimento, encaminhamento e fomento no empoderamento do usuário como sujeito de direito.

7. REINCIDÊNCIA NO SISTEMA PRISIONAL



Fonte: controle interno de agendamentos da Central de Medidas Socialmente úteis (documento sigiloso - apenas para uso interno).

Houve uma necessidade de coletar dados dos usuários para identificar as estatísticas sobre a reincidência no sistema prisional a fim de monitorar os efeitos da acolhida no Pós Custódia.

Dos atendimentos realizados, 48,6% (69) dos usuários são reincidentes, enquanto que 43,7% não são, e, 7,7% (13) optaram por não informar se obtêm, ou não, reincidência.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

O presente relatório traz um panorama geral sobre o perfil da população atendida na Pós-Custódia, com os dados mais relevantes dos atendimentos realizados de janeiro a novembro de 2021. Entende-se que os dados coletados revelam diversas perspectivas sobre o perfil do público atendido, porém, é importante compreendermos que os usuários, como sujeitos de direito, inclusos no sistema prisional, são dotados de singularidades e subjetividades que não são possíveis coletar em dados estatísticos.

Importante ressaltarmos que os dados qualitativos do presente relatório têm influências da atual conjuntura que permeia pela Pandemia do novo Covid-19 que vem ao longo do ano modificando as configurações sociais, logo, seu impacto também se reflete nos atendimentos de Pós-Custódia, sua quantidade, articulação em rede e

outras estratégias necessárias para eficácia, eficiência e efetividade dos atendimentos.

ATENDIMENTO POSSE DE DROGAS 2021

1 -VARAS CRIMINAIS

No ano de 2021 foram atendidos efetivamente 24 processos encaminhados diretamente pelas Varas Criminais, sendo 1 processo da 6ª Vara Criminal e 23 processos da Vara de Delitos de Trânsito de Curitiba

Trabalhos realizados

- I. Atendimento individualizado
- II. Acompanhamento e retornos de atendimentos
- III. Encaminhamentos para Grupo Restaurativo - Justiça Restaurativa
- IV. Encaminhamento para rede de serviços
- V. Encaminhamento para atendimento com o Serviço Social e/ou o Direito da equipe da CEMSU

Grupo Restaurativo - OPUD

É um Programa desenvolvido por equipe multidisciplinar, que atende pessoas encaminhadas pelo Juizado Especial Criminal, Varas Criminais e Vara de Execução Penal, autuadas pelo Art. 28 da Lei de Drogas (11.343/2006) por porte de drogas e encaminhadas para a Delegacia de Polícia, onde é lavrado um termo circunstanciado, e posteriormente são encaminhadas aos Juizados Especiais.

Na etapa seguinte da audiência, o Poder Judiciário e o Ministério Público, ao invés de se posicionarem pela aplicação de uma pena de prestação de serviços à comunidade, por exemplo, ou de uma advertência ao usuário, sanções previstas no artigo 28, incisos I e II, da Lei n. 11.343/2006, ofertam a oportunidade de frequentarem o Programa OPUD, que é educativo, hipótese admitida pelo inciso III art. 28 da referida lei.

O Programa tem como princípio a criação de um espaço reflexivo para a prevenção secundária como também reduzir os danos; buscando despertar a

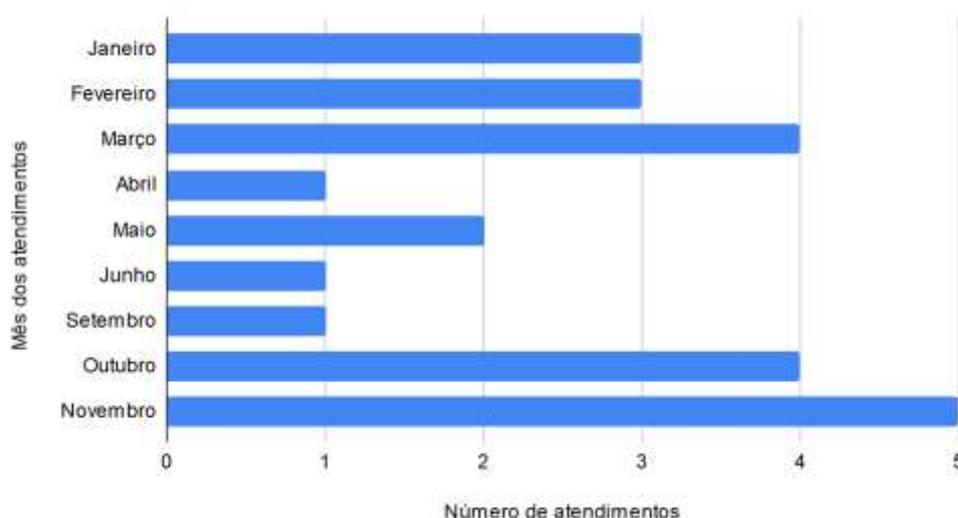
conscientização em prol da autonomia e autocuidado dos indivíduos acerca dos fatores biopsicossociais relacionados ao uso e/ou abuso de substâncias psicoativas.

Como é realizado?

É realizada uma oficina a partir de uma metodologia de trabalho que prevê a formação coletiva. Ela prevê momentos de interação e troca de saberes a partir de uma horizontalidade na construção do saber inacabado. É uma dinâmica democrática, participativa e reflexiva, em um espaço de construção coletiva do conhecimento, de análise da realidade, de confronto e troca de experiências.

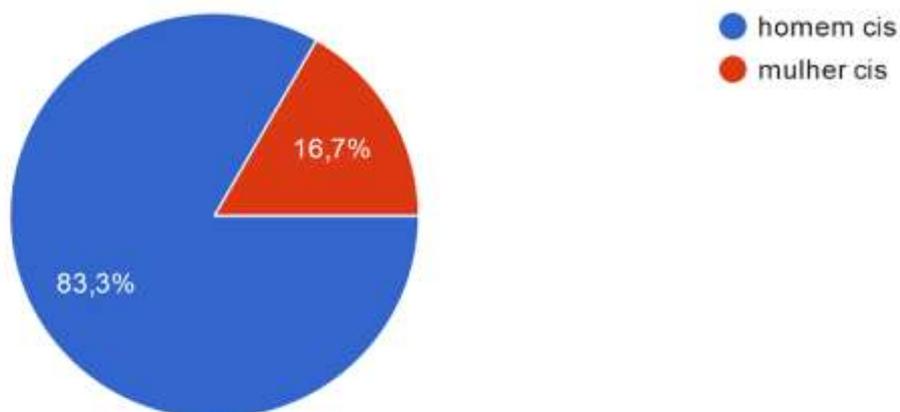


Mês de origem



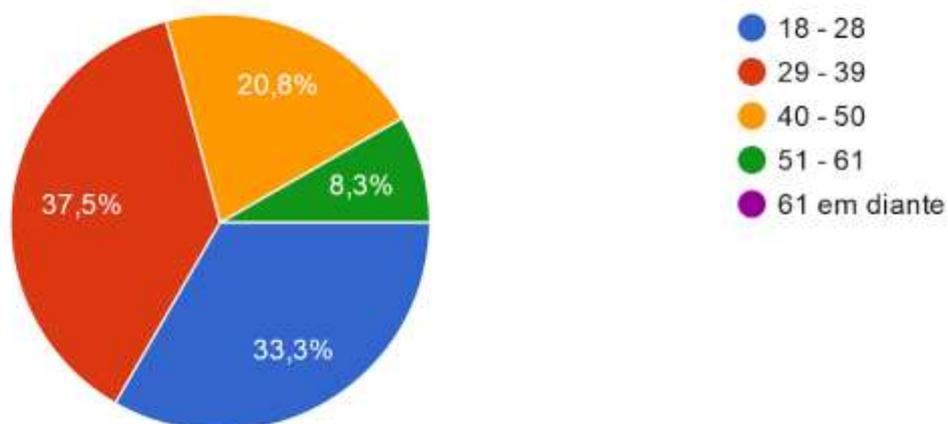
Gênero

24 respostas



Idade

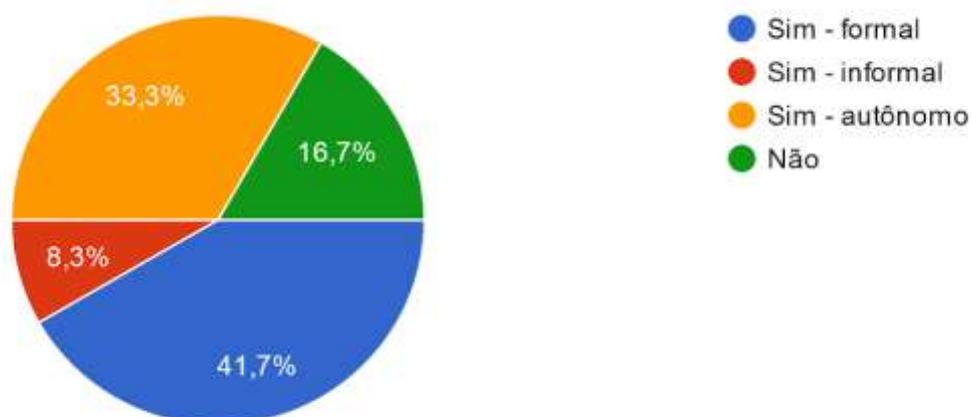
24 respostas



Em relação ao gráfico sobre a faixa etária, observou-se que o maior público encaminhado tem entre 29 e 39 anos (37,5%), seguido dos atendidos com a faixa etária entre 18 e 28 anos (33,3%).

Trabalho

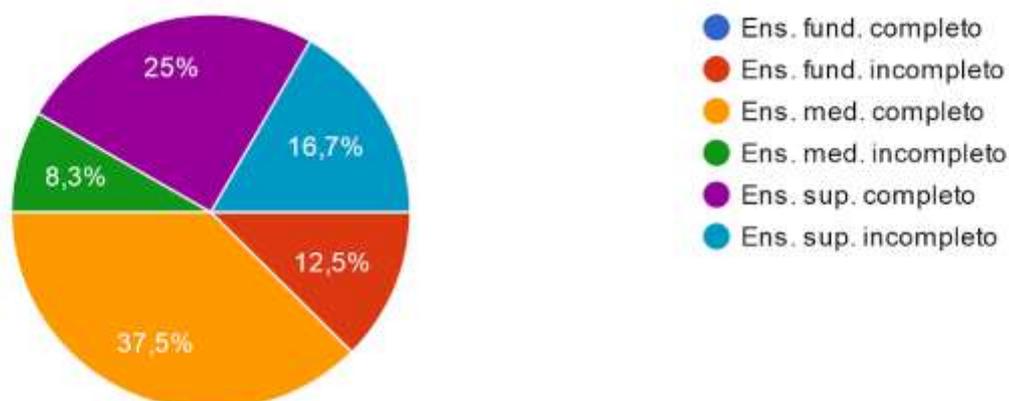
24 respostas



Referente ao gráfico sobre trabalho, nota-se que quase metade dos atendidos trabalham formalmente (41,7%), 33,3% trabalham de forma autônoma, 16,7% não trabalham e 8,3% trabalham de forma informal.

Escolaridade

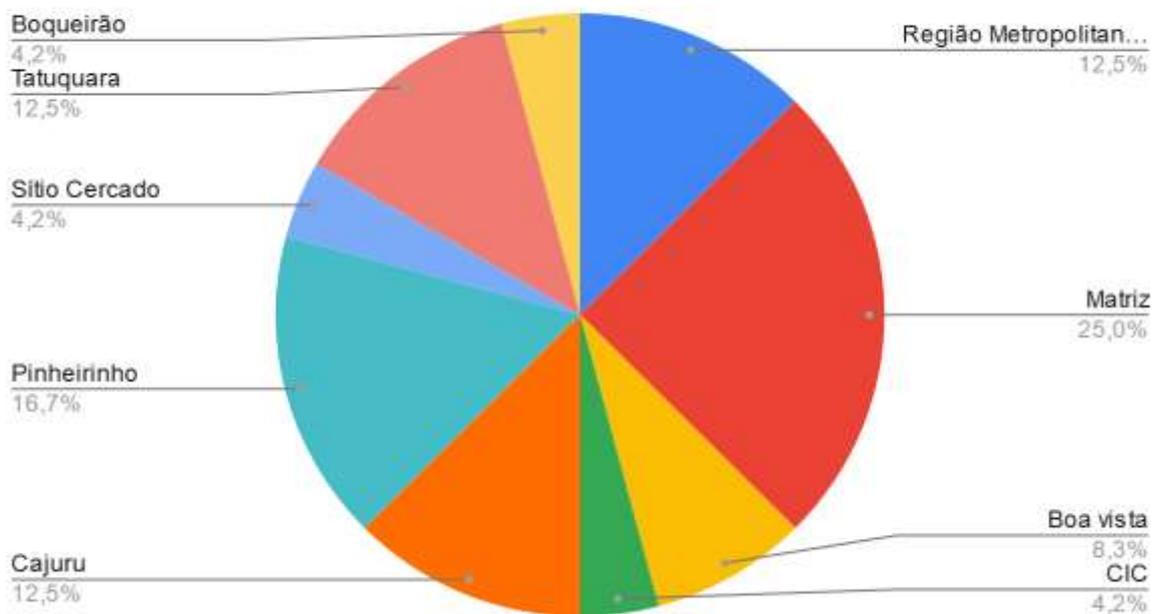
24 respostas



Em relação à escolaridade, observou-se que 79,2% dos atendidos tem no mínimo Ensino Médio Completo, 25% com Ensino Superior Completo e 16,7% com

Ensino Superior Incompleto. Apenas 8,3% dos atendidos com Ensino Médio Incompleto e 12,5% com Ensino Fundamental Incompleto.

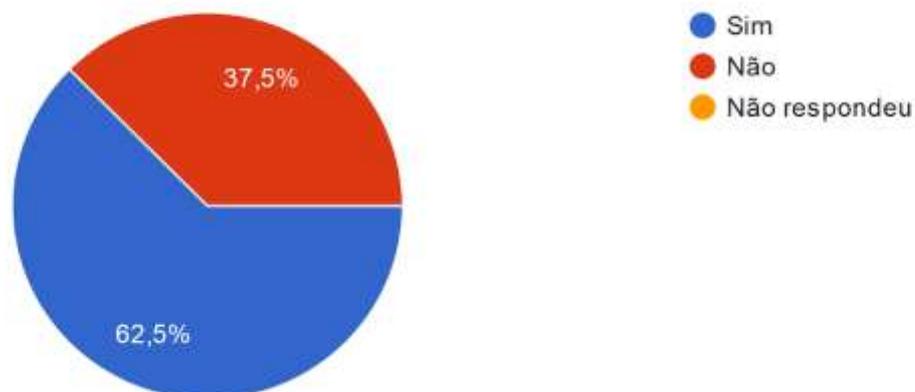
Bairro (regional)



Nota-se que a maioria das pessoas atendidas moram na Regional Matriz (25%) e na do Pinheirinho (16,7%).

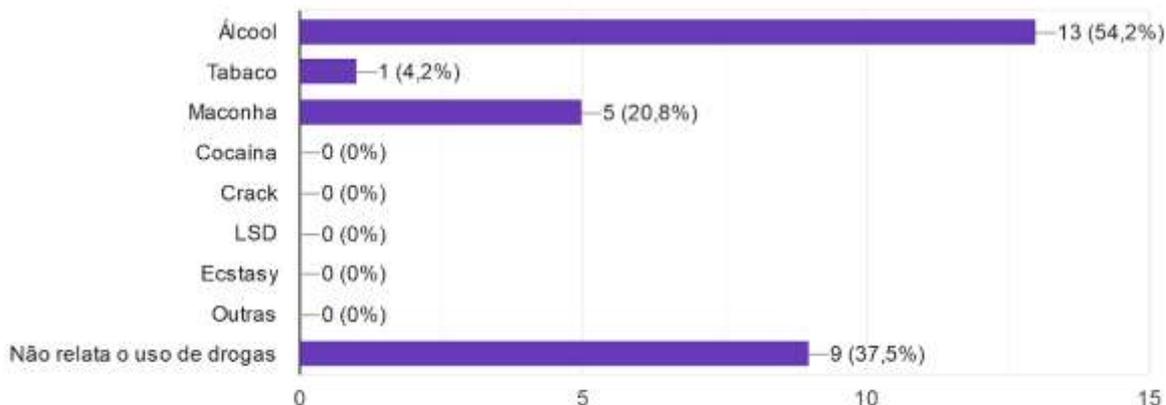
Declara o uso de drogas

24 respostas



Quais drogas faz uso

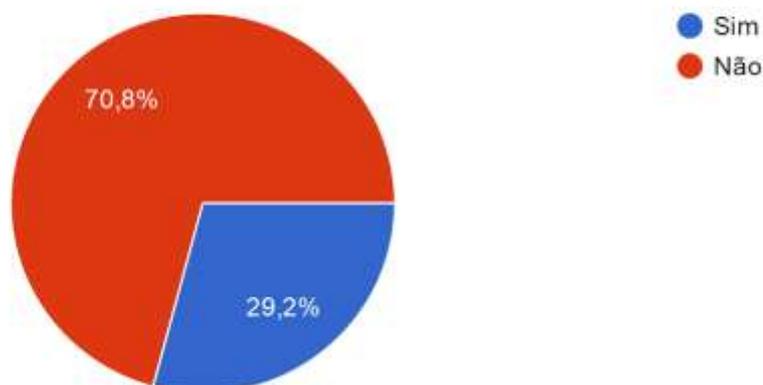
24 respostas



Em relação ao gráfico referente à quais drogas faz uso, pode-se notar que a maior droga de consumo relatada pelos atendidos com 54,2% é o álcool, seguindo de 37,5% dos atendidos terem relatado na entrevista que não fazem o uso de nenhum tipo de droga lícita e/ou ilícita.

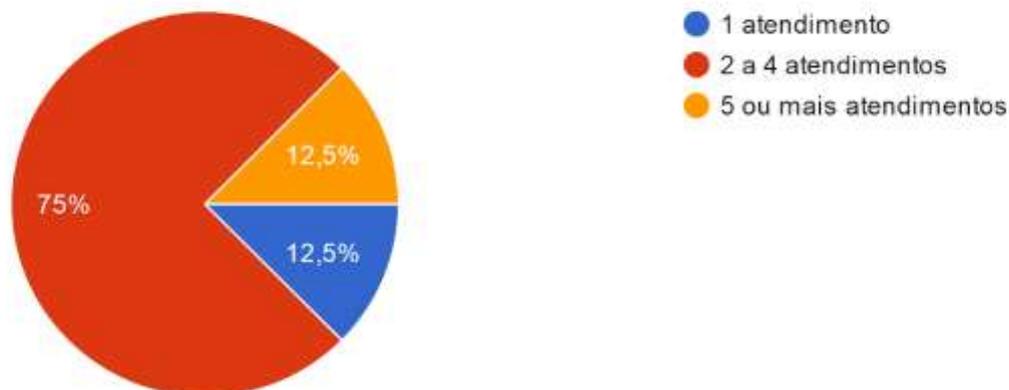
Tem questões psicológicas (ansiedade, depressão, transtorno mental..)

24 respostas



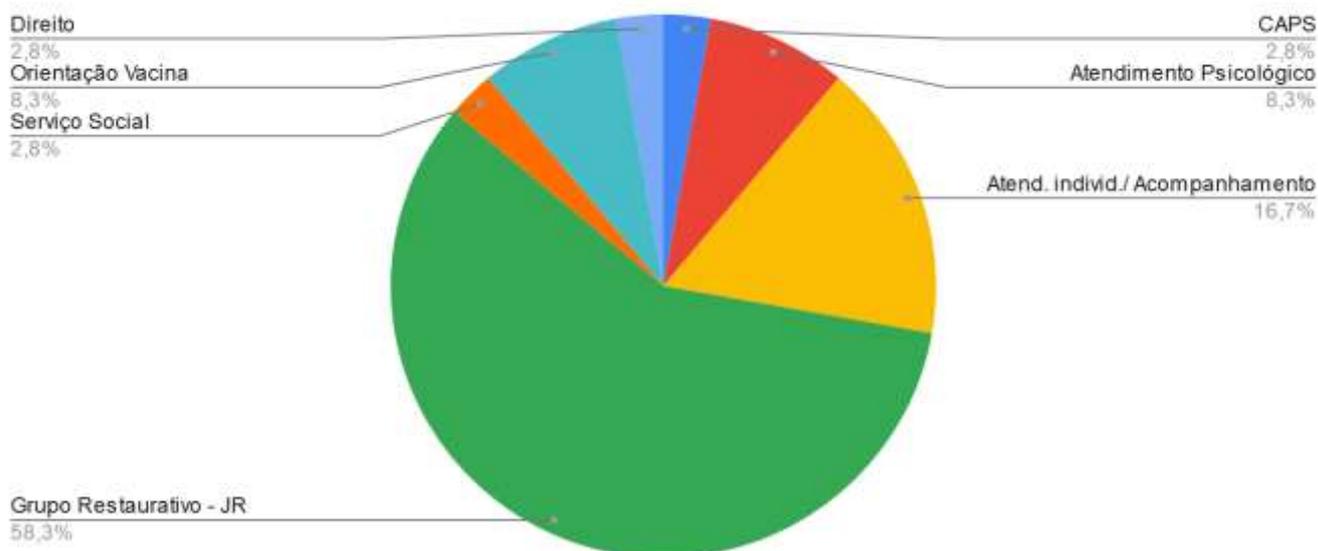
Número de atendimentos

24 respostas



No gráfico acima é possível observar a quantidade de atendimentos realizados pela equipe de psicologia, com base tanto nos grupos, bem como nos retornos.

Encaminhamentos



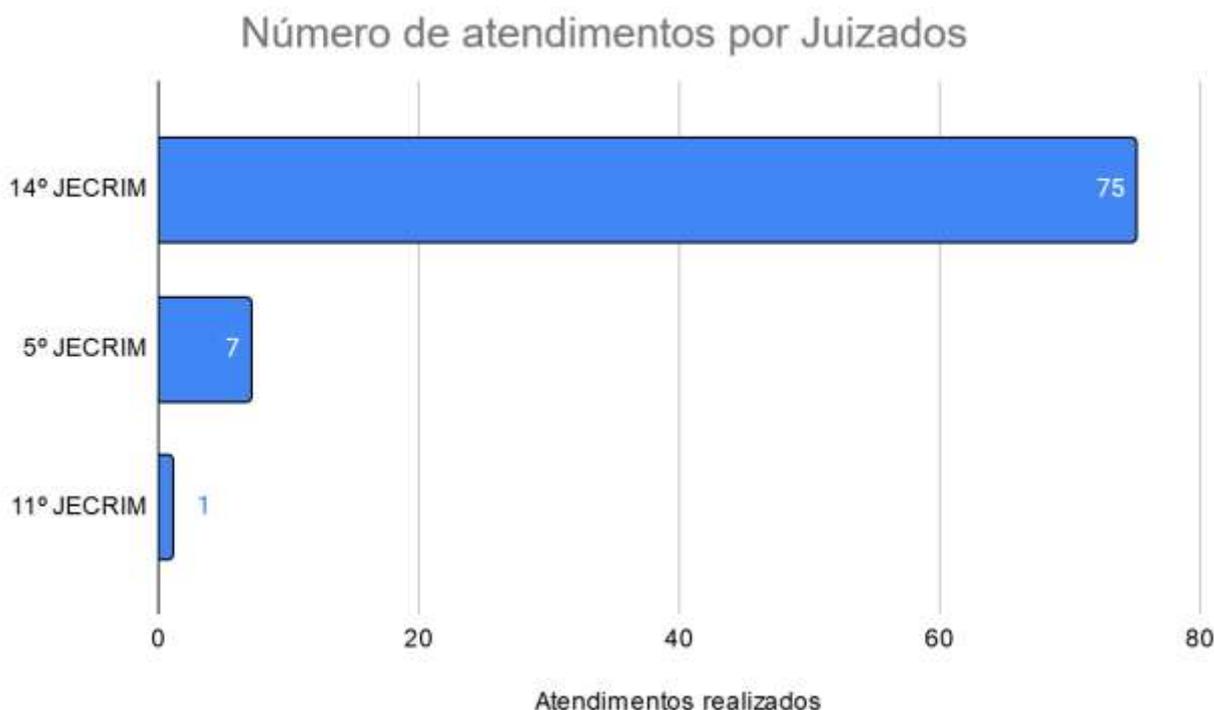
Os encaminhamentos realizados pela área da Psicologia ocorreram de acordo com a demanda apresentada pelo atendido, podendo ser um ou mais tipos de encaminhamentos. Percebe-se que o maior encaminhamento foi em relação ao Grupo

Restaurativo, baseado na Justiça Restaurativa com 58,3%. Além disso, 16,7% foram marcados atendimentos individualizados (acompanhamentos), assim como encaminhamentos para atendimento psicológico (8,3%) e ao Centro de Atenção Psicossocial - CAPS (2,8%).

Cabe ainda ressaltar uma nova demanda com a pandemia, no qual muitos atendidos não tinham tomado a vacina da COVID-19, por falta de informação e/ou desconhecimento, sendo assim orientados em relação à vacina e à importância desta (8,3%). Por fim, 2,8% foram encaminhados para o Serviço Social, e também 2,8% para o Direito da equipe da CEMSU para atendimento.

2. JUIZADOS

No ano de 2021 foram atendidos efetivamente 83 processos vindos dos Juizados Especiais Criminais.



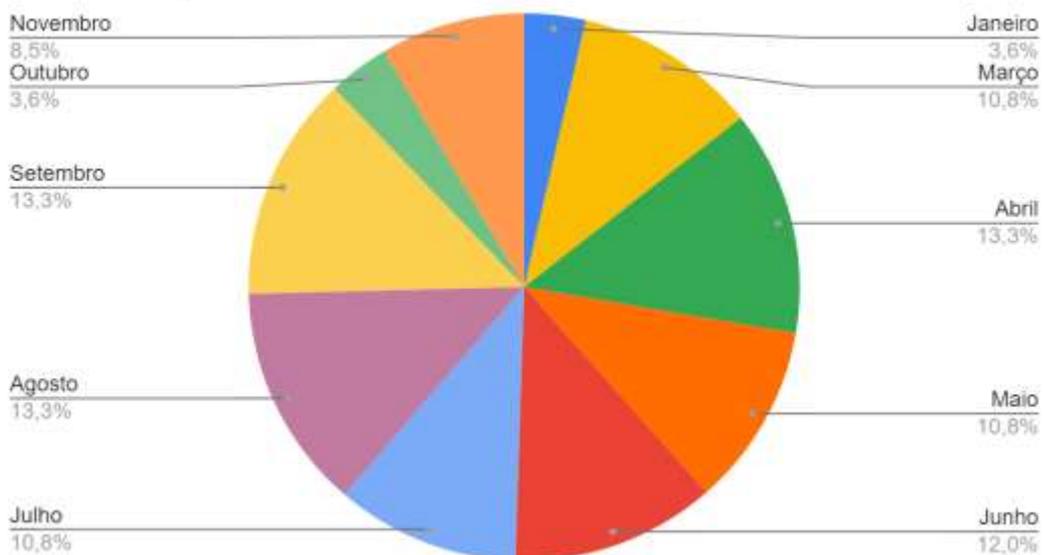
Trabalhos realizados

- I. Atendimento individualizado
- II. Acompanhamento e retornos de atendimentos
- III. Encaminhamentos para Grupo Restaurativo OPUD - Justiça Restaurativa
- IV. Encaminhamento para rede de serviços
- V. Encaminhamento para atendimento com o Serviço Social e/ou o Direito da equipe da CEMSU

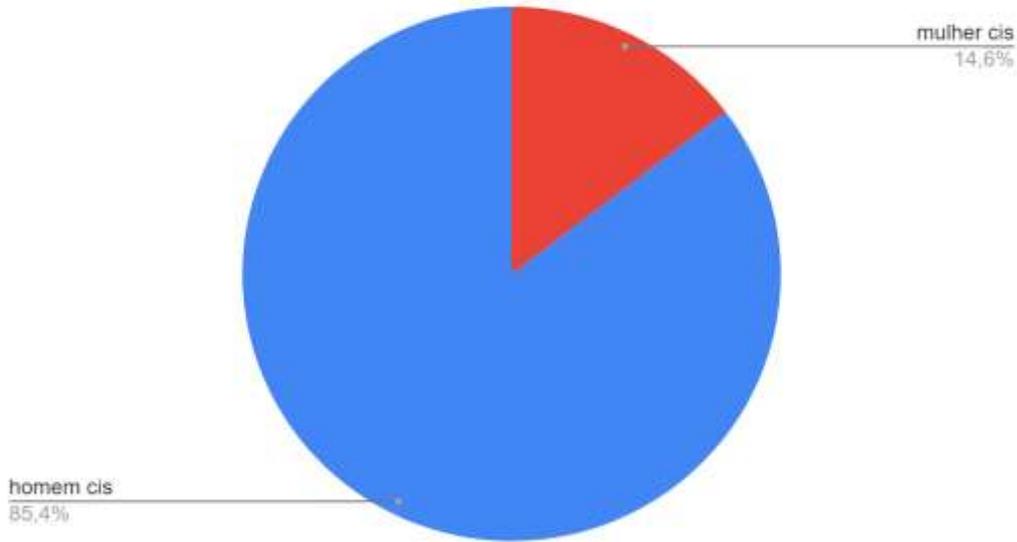
Grupo Restaurativo - OPUD

NO ÚLTIMO GRUPO DE DEZEMBRO TIVEMOS A ADESÃO DE 6 PARTICIPANTES

Mês de origem

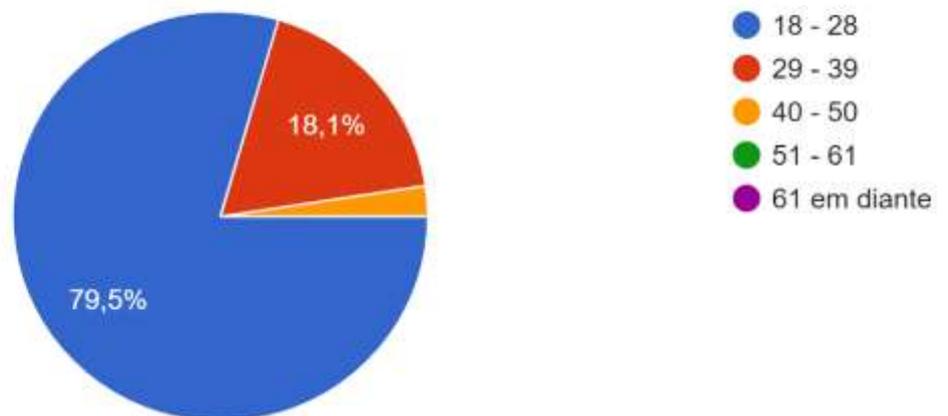


Genêro



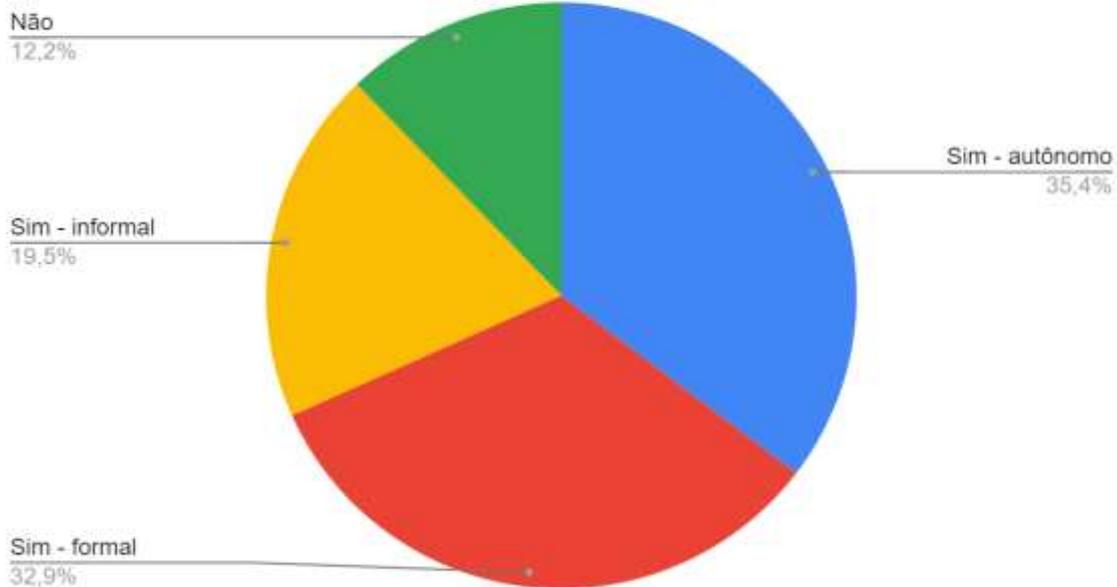
Idade

83 respostas



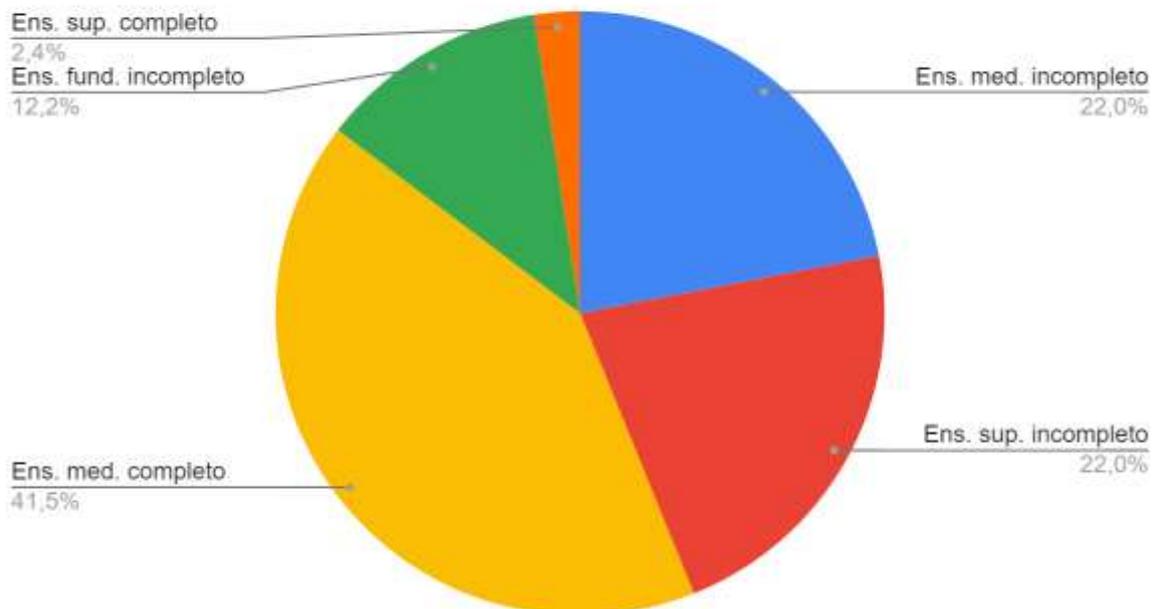
Em relação ao gráfico sobre a faixa etária, observou-se que o maior público encaminhado tem entre 18 e 28 anos, totalizando em mais da metade dos atendidos (79,5%).

Trabalho



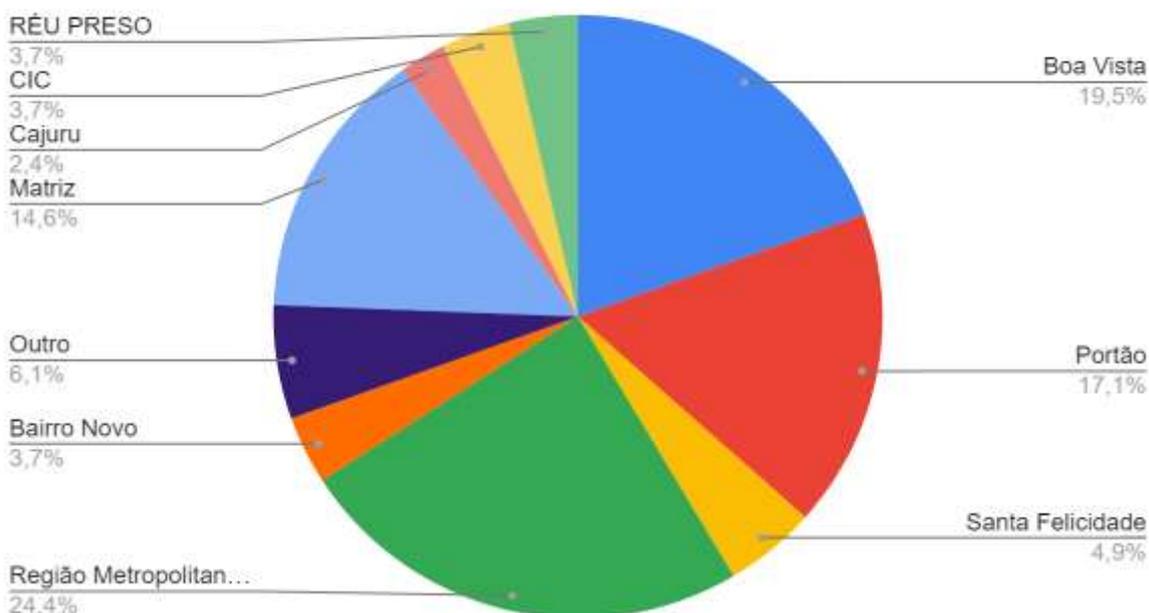
No gráfico referente ao trabalho, nota-se que 35,4% das pessoas atendidas possuem empregos autônomos, 32,9% empregos formais, 19,5% empregos informais e 12,2% não estão trabalhando. O que mostra que a maioria das pessoas atendidas 67,1% estão em situação precária de trabalho e de vulnerabilidade.

Escolaridade



Pode-se observar que a maior parte dos atendidos 65,9% possuem, no mínimo, Ensino Médio Completo, 22% com Ensino Superior Incompleto e 2,4% com Ensino Superior Completo.

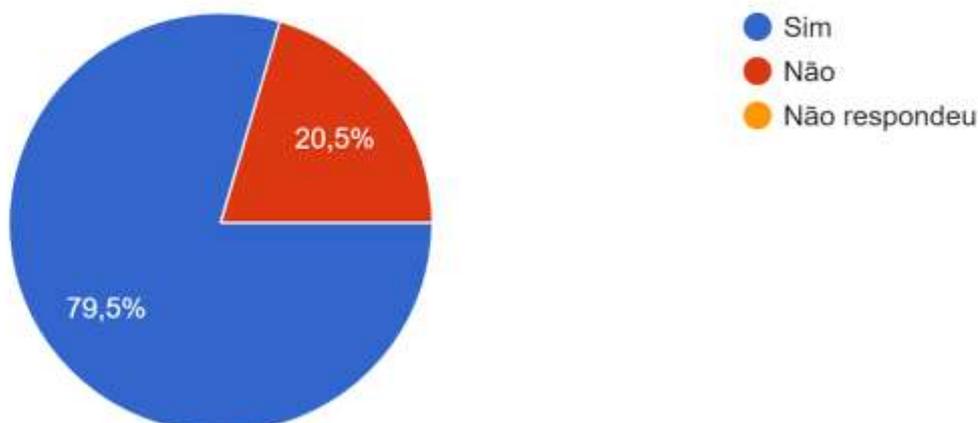
Bairro (regional)



Nota-se que a maioria das pessoas atendidas moram na Região Metropolitana de Curitiba (24,4%) e na Regional do Boa Vista (19,5%).

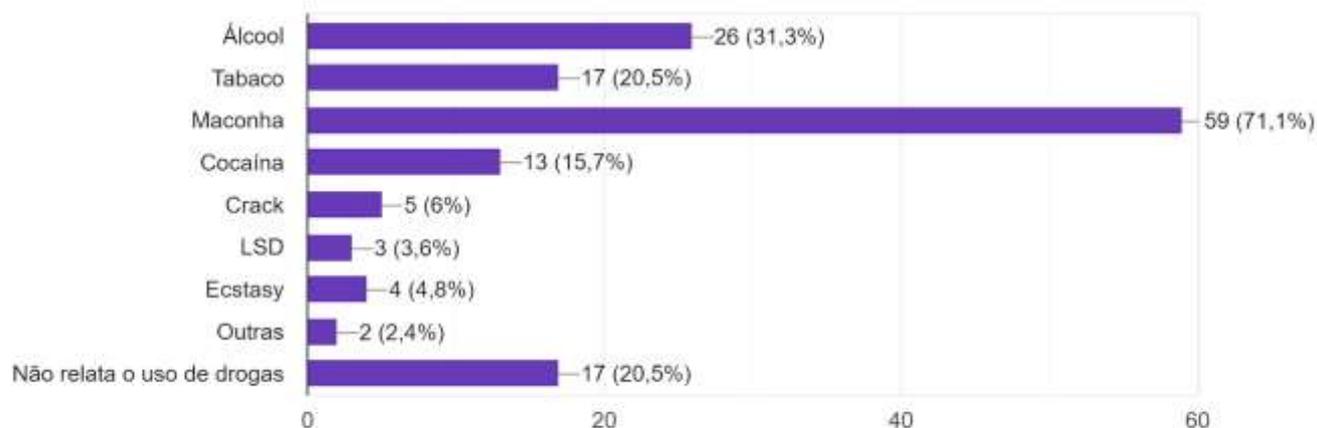
Declara o uso de drogas

83 respostas



Quais drogas faz uso

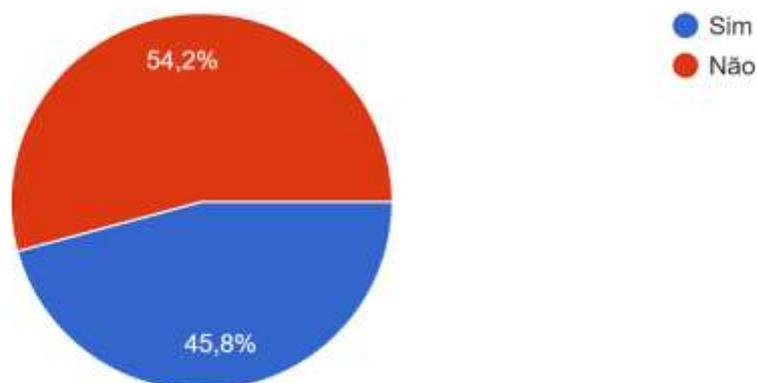
83 respostas



Em relação ao gráfico referente à quais drogas faz uso, pode-se notar que a maior droga de consumo relatada pelos atendidos com 71,1% é à maconha, seguida do álcool com 31,3%.

Tem questões psicológicas (ansiedade, depressão, transtorno mental..)

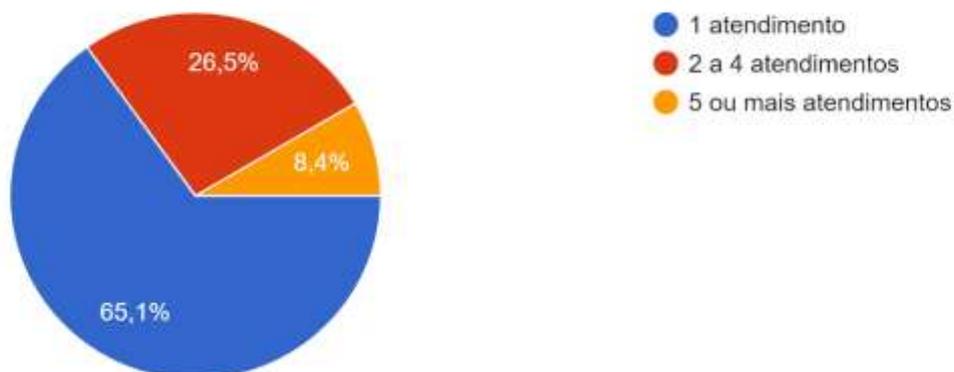
83 respostas



Em relação ao gráfico referente a questões psicológicas, pode-se notar que há um grande número de pessoas (45,8%) que trazem questões psicológicas, principalmente relacionadas à ansiedade. Percebe-se a importância em levantar esse questionamento, principalmente pelas consequências que estamos vivenciando decorrente da pandemia do COVID-19 e da crise econômica.

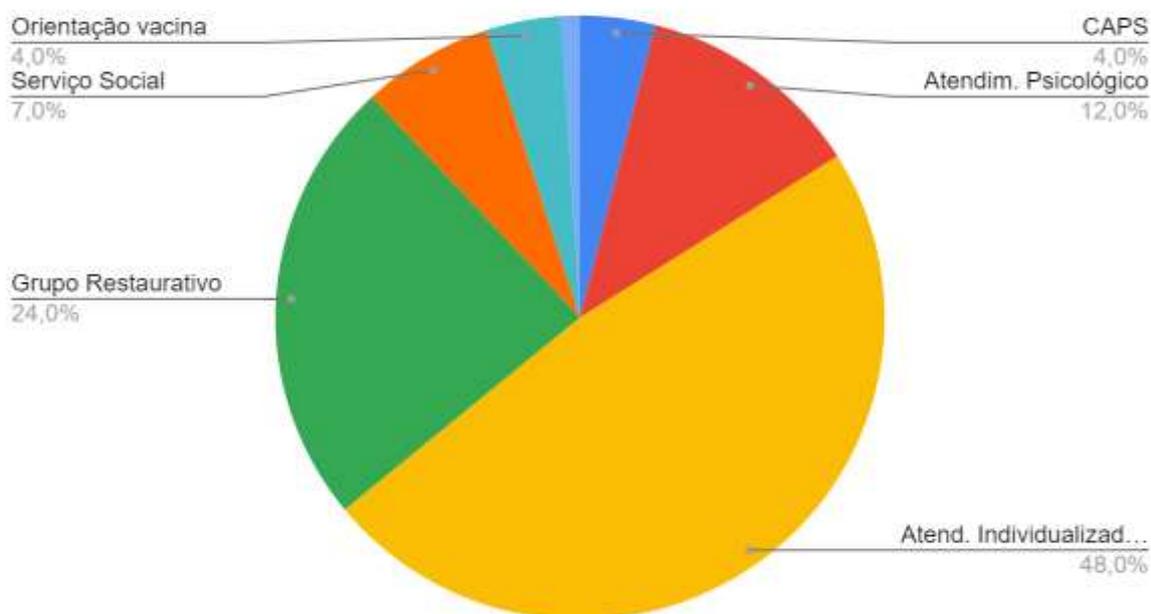
Número de atendimentos

83 respostas



No gráfico acima é possível observar a quantidade de atendimentos realizados pela equipe de psicologia, que se refere ao primeiro atendimento, aos grupos realizados, bem como retornos feitos.

Encaminhamentos



Os encaminhamentos são feitos pela área da Psicologia a partir da demanda apresentada pelo atendido, podendo ser um ou mais tipos de encaminhamentos.

Dessa forma, observa-se que o maior encaminhamento foram os atendimentos individualizados e acompanhamentos dos atendidos (48%), 24% foram encaminhados aos Grupos Restaurativos, 12% para atendimentos psicológicos e 4% ao Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).

Além disso, observou-se uma nova demanda com a pandemia, no qual muitos atendidos não tinham tomado a vacina da COVID-19, por falta de informação e/ou desconhecimento, sendo assim orientados em relação à vacina e à importância desta (4%). Por fim, 7% foram encaminhados para o Serviço Social e 1% para o Direito da equipe da CEMSU para atendimento.

MEDIAÇÕES E CONCILIAÇÕES DE 2021

Em 2021 foram encaminhadas à Central de Medidas Socialmente Úteis 193 processos para realização de mediações, sendo que deste montante 99 foram efetivamente realizadas, os outros 94 casos a audiência não ocorreu, seja por falta de intimação das partes, por ausência de uma das partes na audiência, ou por cancelamento da audiência pela Vara Criminal.

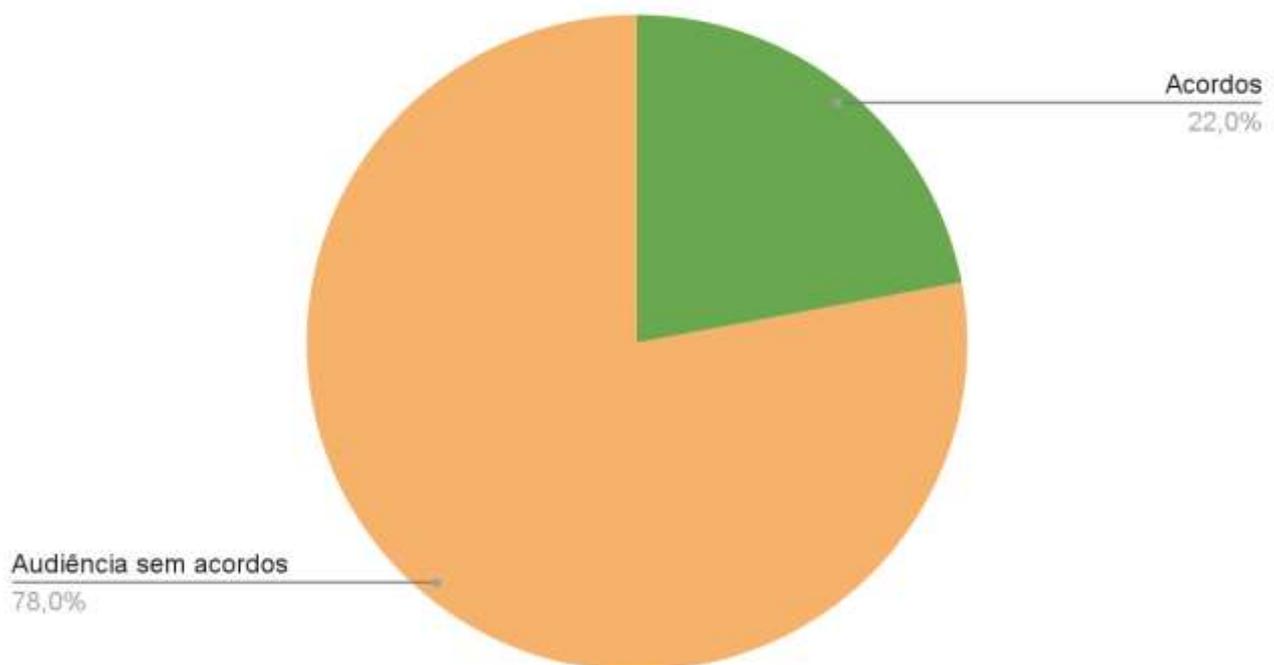
Estatísticas de 2021

Competência	Audiências Agendadas	Audiências Realizadas	Acordos	Realizada s/ Acordo	Cancelada	Faltou intimação	Ausência da(s) Parte(s)	Redesignada em Audiência
1ª Vara Criminal	26	13	3	10	3	6	2	2
2ª Vara Criminal	0	0	0	0	0	0	0	0
3ª Vara Criminal	12	6	1	5	3	1	2	0
4ª Vara Criminal	15	9	3	6	0	1	2	3
5ª Vara Criminal	7	5	1	4	1	0	1	0
6ª Vara Criminal	12	7	2	5	1	2	2	0
7ª Vara Criminal	0	0	0	0	0	0	0	0
8ª Vara Criminal	9	6	1	5	2	1	0	0
9ª Vara Criminal	20	13	3	10	5	1	0	1
10ª Vara Criminal	12	6	0	6	1	2	1	1
11ª Vara Criminal	0	0	0	0	0	0	0	0
12ª Vara Criminal	11	4	1	3	1	4	1	1
13ª Vara Criminal	12	6	5	1	1	1	3	0

Vara de Delitos de Trânsito	57	24	8	16	2	15	13	6
Total:	193	99	28	71	20	34	27	14

Considerando o total de audiências realizadas ou seja tendo como universo apenas as audiências que aconteceram, temos o seguinte panorama:

Audiências Realizadas



CONCLUSÃO

Apesar dos trabalhos desta Central serem afetados pela pandemia de COVID-19, foi possível ter aproximadamente 1.500 atendimentos realizados. A abordagem multidisciplinar é de extrema importância para a efetividade de nossos serviços prestados.

Pelas estatísticas aqui demonstradas, a resposta do poder Judiciário às mazelas sociais não pode continuar sendo a mesma, há que se pensar nas soluções mais adequadas para os problemas que perpassam do sistema jurídico, de modo interdisciplinar e preventivo, uma vez que o presente compêndio demonstra quais áreas em que esta CEMSU e o Tribunal de Justiça do Paraná necessitam agir em 2022.